

Ministério da Economia

Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital

Secretaria de Governo Digital

Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração



Boletim do 3º quadrimestre/2021

Publicado em 09 de fevereiro de 2022

Disponível em gov.br/mapadeempresas

MAPA DE EMPRESAS

Boletim do 3º quadrimestre de 2021

RESUMO

No ano de 2021 foram abertas **4.026.776 empresas, um recorde histórico**, que representa um aumento de 19,7% em relação ao ano anterior. No mesmo período foram fechadas 1.410.870 empresas, aumento de 34,6% quando comparado com 2020. **Somente no 3º quadrimestre de 2021 foram abertas 1.209.634 empresas**, aumento de 1,8% em relação ao mesmo período em 2020 e queda de 15,0% em relação ao 2º quadrimestre de 2021. Foram fechadas 484.470 empresas no 3º quadrimestre de 2021, aumento de 35,7% em relação ao 3º quadrimestre de 2020 e queda de 0,4% em relação ao 2º quadrimestre de 2021. **Os resultados revelam um saldo positivo de 2.615.906 empresas abertas em 2021, com um número total de 18.915.002 empresas ativas.**

O estado do Amapá foi o que apresentou o maior crescimento percentual de empresas abertas em 2021, com aumento de 40,9% em relação ao ano de 2020. Por outro lado, o estado do Mato Grosso do Sul registrou o menor crescimento: 13,6%. No recorte do último quadrimestre de 2021, o Amapá também apresentou o maior crescimento percentual, com aumento de 17,6% em relação ao 3º quadrimestre de 2020 e queda de 16,0% em relação ao 2º quadrimestre de 2021. Já o estado do Rio de Janeiro apresentou a maior queda no último quadrimestre: 5,8% em relação ao 3º quadrimestre de 2020, além de queda de 18,1% em relação ao 2º quadrimestre de 2021.

O tempo para abertura de empresas no País é, em média, de 2 dias, uma queda de 16 horas (25,0%) em relação ao 2º quadrimestre de 2021, além de queda de 13 horas (21,3%) em relação ao final de 2020.

Sergipe e Distrito Federal foram as unidades da federação que apresentaram menor tempo de abertura de empresas no 3º quadrimestre de 2021: 1 dia, queda de 7 horas (22,6%) em Sergipe e 3 horas (11,1%) no Distrito Federal, quando comparado com o 2º quadrimestre de 2021. O estado da Bahia registra o maior tempo de abertura de empresas no Brasil: 4 dias e 22 horas, ainda assim é uma redução de 1 dia e 3 horas (18,6%) em relação ao 2º quadrimestre de 2021. Destaque para Maceió, que conquistou o posto de mais ágil abertura entre as capitais, com tempo médio de 14 horas. Por outro lado, Salvador teve o desempenho mais baixo entre as capitais, com tempo de 4 dias e 21 horas em média para abrir um novo negócio.

Os dados refletem os avanços dos órgãos federais, estaduais e municipais em direção a um ambiente de negócios mais dinâmico no País, com um processo de abertura de empresas mais ágil e simplificado. Tanto que o tempo médio de formalização de novos negócios atingiu a marca de 2 dias, quase um terço do tempo registrado no início de 2019. Além disso, os números demonstram que a economia tem reagido bem mesmo no cenário de pandemia, conforme indicam os dados do registro histórico de abertura de empresas no Brasil em 2021, mais um ano com recorde de novos negócios no País.



DADOS GERAIS

O Mapa de Empresas é uma ferramenta disponibilizada pelo Governo Federal que fornece indicadores relativos ao quantitativo de **empresas registradas** no País e ao tempo médio necessário para **abertura de empresas**¹.

Destaque 1

O processo de abertura de empresas no País.



De acordo com o Mapa, o terceiro quadrimestre de 2021 registrou **18.915.002 empresas ativas**, considerando matrizes, filiais e microempreendedores individuais (MEI).

Destaque 2

Cenário de empresas ativas no terceiro quadrimestre de 2021.

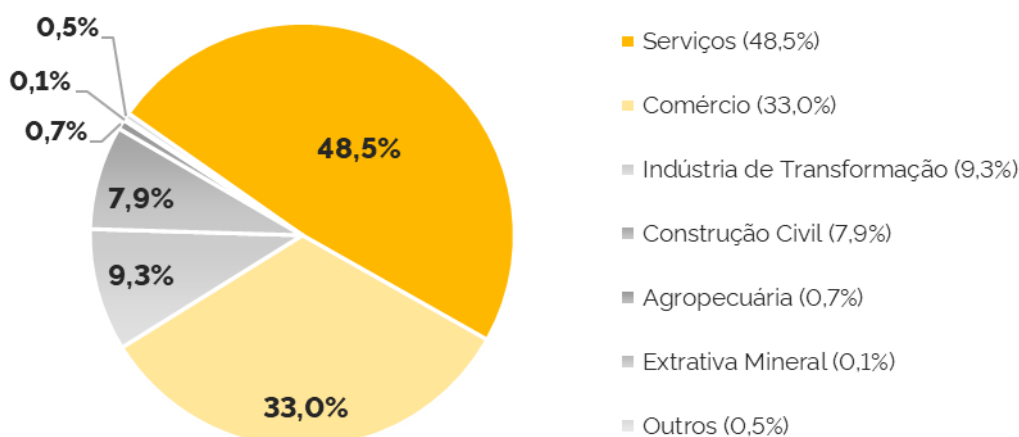
18.915.002
Empresas Ativas
ao final do 3º quadrimestre de 2021

¹ O tempo médio de abertura de empresas considera o cumprimento da etapa da viabilidade, em que o município e a Junta Comercial confirmam a possibilidade de a empresa se estabelecer no endereço indicado e usar o nome empresarial escolhido, e da etapa do registro, em que a Junta Comercial arquiva os documentos de constituição da empresa e lhe fornece o número do CNPJ, gerado pela Receita Federal. Para empresas que exploram atividades de baixo e médio risco, que representam aproximadamente 90% das empresas registradas, o cumprimento dessas etapas é suficiente para o início do funcionamento (art. 3º da Lei nº 13.784/2019, art. 7º da Lei Complementar nº 123/2006 e art. 6º da Lei nº 11.598/2007). Para empresas que exploram atividades de alto risco (aproximadamente 10% do total das empresas registradas), o funcionamento só é possível após a etapa do licenciamento, que depende da realização de vistoria prévia pelos órgãos licenciadores (bombeiros, vigilância sanitária e entidades de proteção e defesa do meio ambiente). Com a aprovação da Lei nº 14.195/2021, a etapa de viabilidade deixou de ser obrigatória no processo de abertura de empresas, podendo o usuário dispensá-la: quando a atividade econômica da empresa for exclusivamente digital; nos casos em que o município não responda a consulta de forma automática; e quando o município não estiver integrado com a Junta Comercial.



Destaque 3

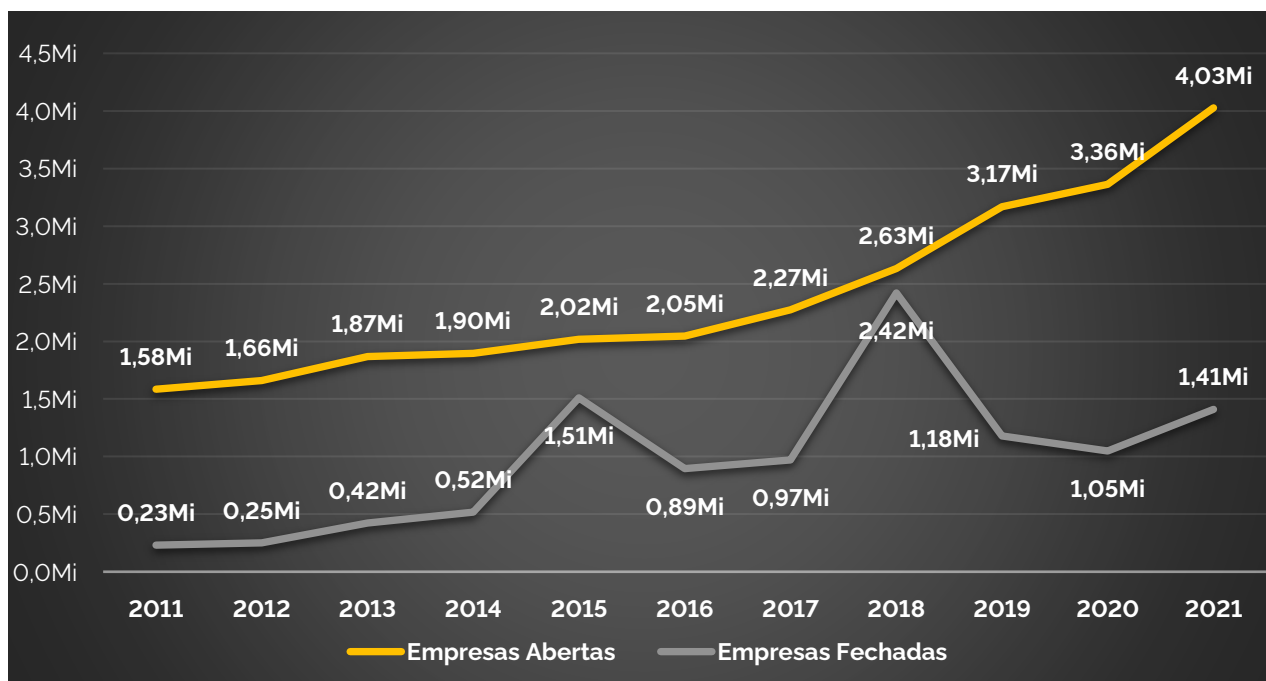
Distribuição de empresas ativas no terceiro quadrimestre de 2021.



No cenário econômico brasileiro perpetua-se a predominância das atividades do setor terciário da economia, relativas ao comércio e prestação de serviços, que representam 81,5% das empresas em funcionamento no País. Tal tendência já é observada desde as primeiras publicações do Boletim do Mapa. Em 2021 o retrato foi similar, com 82,5% das empresas abertas representando esse setor, sendo que somente as atividades relativas à prestação de serviços representaram 54,3% do total.

Destaque 4

Histórico de abertura e fechamento de empresas (2011 a 2021).



Em 2021 foram abertas **4.026.776** empresas, o que representa aumento de **19,7%** em relação ao ano de 2020, além de aumento de **27,1%** quando comparado com 2019. É mais um ano com recorde histórico de abertura de empresas no País, o que demonstra



que a economia tem reagido bem mesmo em cenário de pandemia, conforme já apresentavam os dados das publicações anteriores.

Por outro lado, foram fechadas **1.410.870** empresas, representando um aumento de 34,6% em relação ao ano anterior. Entretanto, o saldo foi de **2.615.906** empresas, 13,0% maior em relação ao ano de 2020, o maior saldo da série histórica.

Destaque 5

Movimento de abertura e fechamento de empresas em 2021.

| | |
|---|---|
| 4.026.776 empresas abertas em 2021 | +19,7% em relação ao ano de 2020 |
| 1.410.870 empresas fechadas em 2021 | +34,6% em relação ao ano de 2020 |

Importante destacar que em 2015, dentre outros fatores, muitas empresas foram encerradas em virtude das simplificações promovidas pela Lei Complementar nº 147, aprovada no final de 2014, alterando a Lei Complementar nº 123, de 2006, determinando que não fossem exigidos comprovantes de regularidades fiscais para o encerramento de empresas. Muitos empreendedores que não exerciam mais as atividades na prática conseguiram fechar formalmente a empresa no início de 2015.

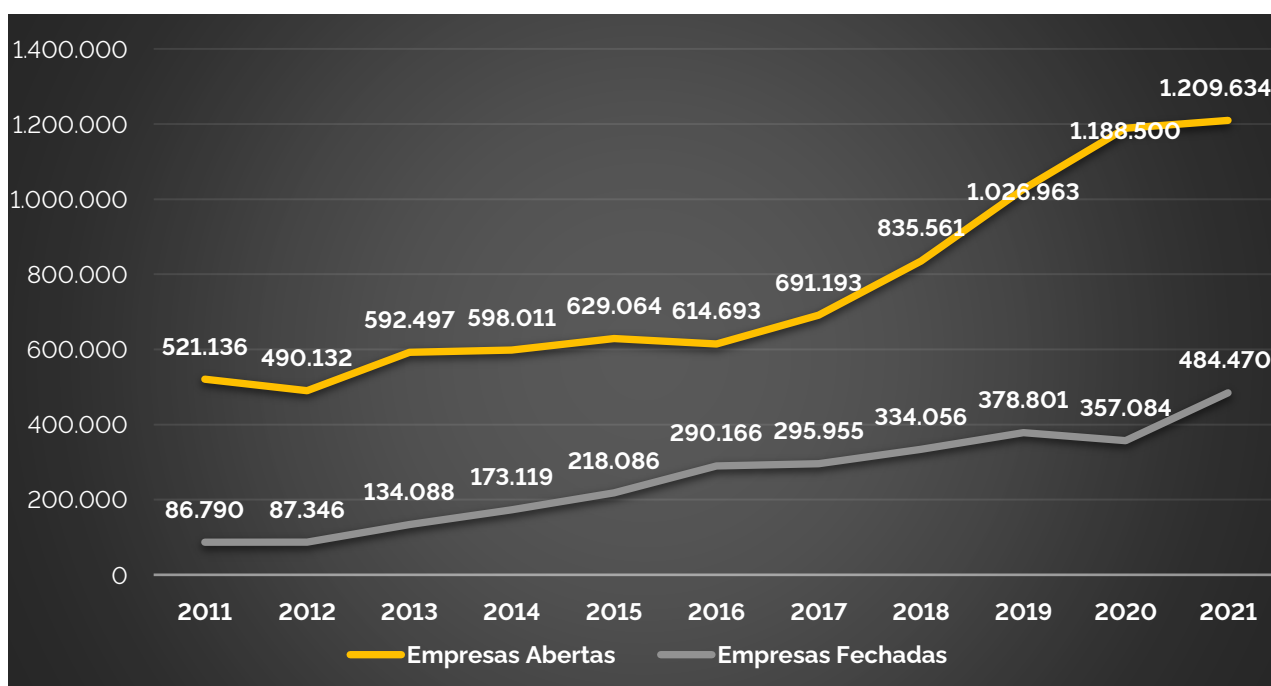
Já em 2018, um dos fatores determinantes para o expressivo número de empresas fechadas foi a aprovação da Resolução CGSIM nº 44, de janeiro de 2018, que possibilitou que fosse encerrado (cancelado) pelo Governo Federal o Microempreendedor Individual (MEI) considerado inadimplente ou que não tivesse entregue a declaração anual nos últimos dois exercícios.

No recorte do terceiro quadrimestre de 2021 foram abertas **1.209.634** empresas, o que representa um aumento de **1,8%** em relação ao terceiro quadrimestre de 2020. Entretanto, houve queda de **15,0%** em relação ao segundo quadrimestre de 2021.



Destaque 6

Histórico de abertura e fechamento de empresas no terceiro quadrimestre (2011 a 2021).



Tendência já observada nos quadrimestres anteriores, os números ultrapassam mais uma vez a marca de 1 milhão de empresas abertas, e ilustram um crescimento constante no número de empresas abertas no terceiro quadrimestre. No último quadrimestre de 2021 também foi constatado um recorde histórico de registro de novos negócios no período.

Por outro lado, foram fechadas **484.470** empresas no último quadrimestre de 2021, representando aumento de **35,7%** nos números de fechamento de empresas em relação ao mesmo período em 2020 e queda de **0,4%** em relação ao segundo quadrimestre de 2021.

Destaque 7

Movimento de abertura e fechamento de empresas no terceiro quadrimestre de 2021.

| | |
|--|---|
| 1.209.634 empresas abertas no 3º quadrimestre/2021 | +1,8% em relação ao 3º quadrimestre/2020 -15,0% em relação ao 2º quadrimestre/2021 |
| 484.470 empresas fechadas no 3º quadrimestre/2021 | +35,7% em relação ao 3º quadrimestre/2020 -0,4% em relação ao 2º quadrimestre/2021 |

O Governo Federal tem trabalhado em políticas públicas que visam fomentar o ambiente de negócios brasileiro em face da pandemia. Boletins anteriores mencionaram o PRONAMPE - Programa Nacional de Apoio às Microempresas e



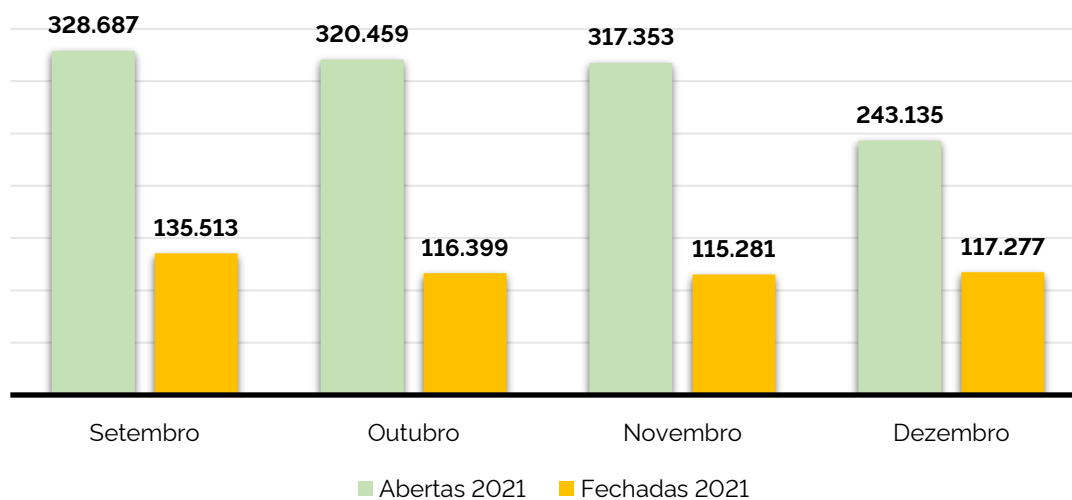
Empresas de Pequeno Porte, que instituiu linhas de crédito para que os pequenos negócios pudessem acessar capital de giro durante a pandemia do coronavírus. O programa atendeu mais de 320 mil empresas em 2021, com liberações de crédito no valor total de R\$ 25 bilhões.

O empreendedor também pode contar com o Programa de Simplificação do Acesso a Produtos e Serviços Financeiros para os Pequenos Negócios (CRED+), serviço que busca facilitar o acesso dos Microempreendedores Individuais e das Micro e Pequenas Empresas a diversas soluções financeiras que ajudam a alavancar seus negócios. Dentre elas a disponibilização de crédito para compra de maquinário, veículos, equipamentos ou utensílios necessários para ampliar os negócios.

Ademais, em 2021 foi aprovada no Congresso Nacional a Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021, que, dentre outras medidas, dispõe sobre a facilitação para abertura de empresas. Esta Lei, que surgiu de iniciativa do Ministério da Economia para fomentar melhorias no ambiente de negócios, será detalhada ao longo das análises desta publicação.

Destaque 8

Fluxo mensal de abertura e fechamento de empresas no terceiro quadrimestre de 2021.

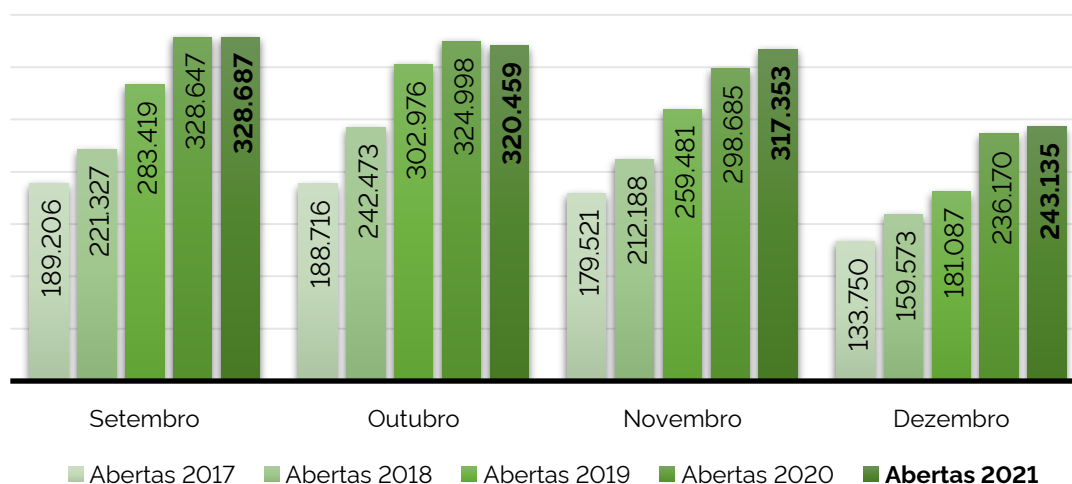


Conforme observado nos Boletins de 2021, o ano apresentou expressivos dados de abertura de empresas. Todos os meses tiveram números acima da faixa de 300 mil empresas registradas, com saldos de registro de empresas (quantidade de empresas abertas menos quantidade de empresas fechadas) acima de 200 mil empresas em cada mês. As exceções ficaram por conta do mês de setembro, que registrou saldo pouco abaixo de 200 mil empresas, e do mês de dezembro, que historicamente possui menor volume de abertura e fechamento de empresas em relação aos meses que o antecedem.



Destaque 9

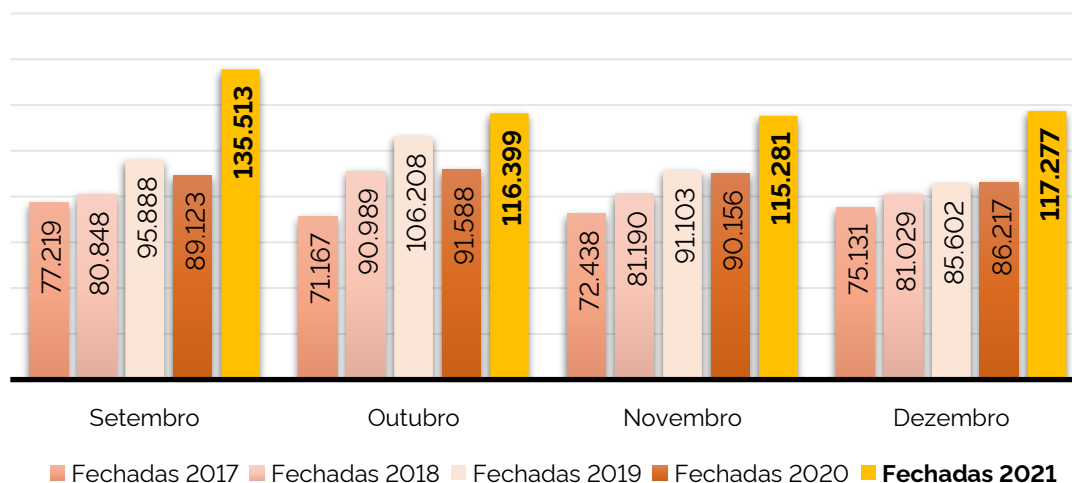
Fluxo mensal de abertura de empresas no terceiro quadrimestre (2017 a 2021).



Os dados de abertura de empresas no terceiro quadrimestre têm apresentado um contínuo avanço nos últimos anos, apesar do crescimento ser menos acentuado entre 2020 e 2021. O cenário mensal apresenta apenas uma exceção, quando analisado somente o mês de outubro, que em 2021 apresentou uma leve queda de 1,4% em relação a 2020. Porém se destacam os meses de setembro, novembro e dezembro, com registros históricos mensais de abertura de empresas.

Destaque 10

Fluxo mensal de fechamento de empresas no terceiro quadrimestre (2017 a 2021).



Quanto ao fechamento de empresas, percebe-se que os dados demonstram a constância de crescimento nos números, tendência já observada no período anterior à pandemia. Porém, esse movimento advém da dinâmica da economia e do ambiente de negócios, salientando-se que o saldo de abertura/fechamento se mantém em contínuo crescimento.



DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS EMPRESAS

Abaixo constam os estados que registraram o maior crescimento percentual no número de empresas abertas em 2021, destacando-se o Amapá, com a abertura de 8.851 empresas e crescimento de 40,9% em relação ao ano de 2020. Quatro estados da região Nordeste também superaram a faixa de 30% no crescimento anual de abertura de empresas: Alagoas, Piauí, Paraíba e Bahia.

Tabela 1

Estados com o maior percentual de empresas abertas em 2021.

| | Estado | Empresas abertas | Varição em relação ao ano de 2020 |
|-----------|---------------|-------------------------|--|
| 1° | AMAPÁ | 8.851 | 40,9% |
| 2° | ALAGOAS | 42.681 | 39,2% |
| 3° | PIAUI | 33.182 | 33,0% |
| 4° | PARAÍBA | 54.126 | 31,1% |
| 5° | BAHIA | 201.551 | 30,6% |

Por outro lado, o Mato Grosso do Sul registrou o menor crescimento no número de empresas abertas em 2021, com a abertura de 51.734 empresas, crescimento de 13,6% em relação ao ano de 2020. Entretanto, é importante ressaltar que todos os estados registraram crescimento positivo nos dados de abertura de empresas em 2021. São Paulo, que representa 28,4% das empresas abertas no Brasil em 2021, cresceu 19,1%.

Tabela 2

Estados com o menor percentual de empresas abertas em 2021.

| | Estado | Empresas abertas | Varição em relação ao ano de 2020 |
|------------|--------------------|-------------------------|--|
| 23° | DISTRITO FEDERAL | 74.975 | 15,6% |
| 24° | PARANÁ | 270.363 | 15,5% |
| 25° | ESPÍRITO SANTO | 91.883 | 15,3% |
| 26° | RIO DE JANEIRO | 377.539 | 13,7% |
| 27° | MATO GROSSO DO SUL | 51.734 | 13,6% |

Quando analisados somente os dados do terceiro quadrimestre de 2021, destaca-se mais uma vez o Amapá, com a abertura de 2.739 empresas, crescimento de 17,6% em relação ao terceiro quadrimestre de 2020, porém com queda de 16,0% em relação ao segundo quadrimestre de 2021.



Tabela 3

Estados com o maior percentual de empresas abertas no terceiro quadrimestre de 2021.

| | Estado | Empresas abertas | Varição em relação ao 3º quad. de 2020 | Varição em relação ao 2º quad. de 2021 |
|----|---------|------------------|--|--|
| 1º | AMAPÁ | 2.739 | 17,6% | -16,0% |
| 2º | ALAGOAS | 12.681 | 14,1% | -20,1% |
| 3º | RORAIMA | 2.306 | 12,8% | -12,4% |
| 4º | PARAÍBA | 16.556 | 10,8% | -13,6% |
| 5º | BAHIA | 62.541 | 9,3% | -12,5% |

Por outro lado, o estado do Rio de Janeiro apresentou redução de 5,8% no dado comparado com o terceiro quadrimestre de 2020. Ademais, os estados listados na Tabela 4, bem como Espírito Santo (1,7%), Rio Grande do Sul (1,0%) e Distrito Federal (0,9%) apresentaram leves quedas nos dados de abertura de empresas em relação ao terceiro quadrimestre de 2020.

Tabela 4

Estados com o menor percentual de empresas abertas no terceiro quadrimestre de 2021.

| | Estado | Empresas abertas | Varição em relação ao 3º quad. de 2020 | Varição em relação ao 2º quad. de 2021 |
|-----|----------------|------------------|--|--|
| 23º | SERGIPE | 8.786 | -1,8% | -19,3% |
| 24º | PARANÁ | 79.096 | -1,9% | -17,2% |
| 25º | AMAZONAS | 12.942 | -2,6% | -21,0% |
| 26º | MARANHÃO | 14.953 | -4,0% | -21,2% |
| 27º | RIO DE JANEIRO | 110.012 | -5,8% | -18,1% |

A seguir constam os estados com o maior número de empresas fechadas em 2021, cenário em que o estado do Amapá apresentou maior crescimento percentual em relação a 2020: 65,1%. Os demais estados ilustrados na tabela 5 também apresentaram aumento que supera a faixa de 50%.

Tabela 5

Estados com o maior percentual de empresas fechadas em 2021.

| | Estado | Empresas fechadas | Varição em relação ao ano de 2020 |
|----|---------|-------------------|-----------------------------------|
| 1º | AMAPÁ | 2.345 | 65,1% |
| 2º | ALAGOAS | 14.114 | 58,6% |
| 3º | PARAÍBA | 17.301 | 55,2% |



| | Estado | Empresas fechadas | Varição em relação ao ano de 2020 |
|----|---------|-------------------|-----------------------------------|
| 4° | PIAUI | 10.110 | 51,4% |
| 5° | SERGIPE | 10.277 | 50,3% |

Em relação aos dados de empresas fechadas no terceiro quadrimestre de 2021, novamente aparece o estado do Amapá, com fechamento de 776 empresas, aumento de 82,2% em relação ao terceiro quadrimestre de 2020, entretanto com queda de 8,7% em relação ao segundo quadrimestre de 2021.

Tabela 6

Estados com o maior percentual de empresas fechadas no terceiro quadrimestre de 2021.

| | Estado | Empresas fechadas | Varição em relação ao 3° quad. de 2020 | Varição em relação ao 2° quad. de 2021 |
|----|-----------|-------------------|--|--|
| 1° | AMAPÁ | 776 | 82,2% | -8,7% |
| 2° | ALAGOAS | 5.247 | 72,3% | 12,7% |
| 3° | TOCANTINS | 3.449 | 56,3% | 14,7% |
| 4° | SERGIPE | 3.619 | 53,5% | 7,2% |
| 5° | PARAÍBA | 5.872 | 53,3% | -1,1% |

A análise do recorte geográfico permite afirmar que em 2021 a região Nordeste destacou-se com aumento de 27,1% em relação a 2020, no que se refere a abertura de empresas. Tanto que os estados de Alagoas, Piauí, Paraíba e Bahia estão entre os cinco com maiores taxas de crescimento. Já a região Sudeste apresentou menor taxa de crescimento (17,7%) quando comparado com o ano anterior. Em relação ao fechamento de empresas, a região Nordeste também apresentou maior crescimento no dado: 40,8% em relação ao ano de 2020.

Tabela 7

Empresas abertas por região em 2021.

| Região | Empresas abertas | Varição em relação ao ano de 2020 |
|--------------|------------------|-----------------------------------|
| NORDESTE | 696.824 | 27,1% |
| NORTE | 210.640 | 21,8% |
| SUL | 719.038 | 19,0% |
| CENTRO-OESTE | 355.742 | 18,4% |
| SUDESTE | 2.044.516 | 17,7% |



Tabela 8

Empresas fechadas por região em 2021.

| Região | Empresas fechadas | Variação em relação ao ano de 2020 |
|--------------|-------------------|------------------------------------|
| NORDESTE | 237.910 | 40,8% |
| SUDESTE | 721.712 | 34,5% |
| SUL | 269.230 | 32,6% |
| NORTE | 60.170 | 30,9% |
| CENTRO-OESTE | 121.839 | 30,1% |

Quanto ao recorte de dados do terceiro quadrimestre de 2021, a região Nordeste também se destaca na abertura de empresas, com aumento de 4,7% em relação ao terceiro quadrimestre de 2020, porém com queda de 15,2% em relação ao segundo quadrimestre de 2021. Já a região Sul foi a única que apresentou queda no dado quando comparado com o último quadrimestre de 2020: 0,5%, além de queda de 15,6% em relação ao segundo quadrimestre de 2021.

Tabela 9

Empresas abertas por região no terceiro quadrimestre de 2021.

| Região | Empresas abertas | Variação em relação ao 3º quad. de 2020 | Variação em relação ao 2º quad. de 2021 |
|--------------|------------------|---|---|
| NORDESTE | 210.516 | 4,7% | -15,2% |
| NORTE | 61.778 | 3,4% | -18,6% |
| CENTRO-OESTE | 103.828 | 2,5% | -17,9% |
| SUDESTE | 619.912 | 1,3% | -13,7% |
| SUL | 213.593 | -0,5% | -15,6% |

Em relação ao fechamento de empresas, a região Nordeste apresentou crescimento de 41,2% em relação ao último quadrimestre de 2020, além de crescimento de 4,3% no dado comparado com o segundo quadrimestre de 2021.

Tabela 10

Empresas fechadas por região no terceiro quadrimestre de 2021.

| Região | Empresas fechadas | Variação em relação ao 3º quad. de 2020 | Variação em relação ao 2º quad. de 2021 |
|----------|-------------------|---|---|
| NORDESTE | 83.039 | 41,2% | 4,3% |
| NORTE | 21.168 | 37,0% | 2,2% |
| SUDESTE | 248.749 | 34,9% | -1,0% |

| Região | Empresas fechadas | Varição em relação ao 3º quad. de 2020 | Varição em relação ao 2º quad. de 2021 |
|---------------------|-------------------|--|--|
| CENTRO-OESTE | 40.392 | 34,1% | -4,0% |
| SUL | 91.117 | 33,5% | -1,4% |

DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE EMPRESA

No ano de 2021, dentre os principais tipos de empresas, foi registrado aumento de 4 (quatro) tipos de empresa e queda no crescimento de 1 (um) tipo quando comparado com o ano anterior.

Tabela 11

Movimento de abertura de empresas por tipo de empresa em 2021.

| | Empresas ativas | Empresas abertas | Varição em relação ao ano de 2020 |
|--|-------------------|------------------|-----------------------------------|
| GERAL | 18.915.002 | 4.026.776 | 19,7% |
| Empresário Individual (incluindo Microempreendedor Individual - MEI) | 13.220.695 | 3.309.730 | 17,6% |
| Sociedade Empresária Limitada | 4.435.440 | 620.725 | 46,1% |
| Empresa Individual de Responsabilidade Limitada - EIRELI | 984.573 | 72.085 | -31,1% |
| Sociedade Anônima | 175.355 | 14.989 | 28,9% |
| Cooperativa | 34.520 | 2.620 | 32,8% |
| Demais tipos de empresas | 64.419 | 6.627 | 3,5% |

No recorte dos dados do terceiro quadrimestre de 2021, dentre os principais tipos de empresas, foi registrado aumento nos números de 3 (três) tipos de empresa e queda em 2 (dois) tipos quando comparado com o terceiro quadrimestre de 2020.

Tabela 12

Movimento de abertura de empresas por tipo de empresa no terceiro quadrimestre de 2021.

| | Empresas abertas | Varição em relação ao 3º quad. de 2020 | Varição em relação ao 2º quad. de 2021 |
|--|------------------|--|--|
| GERAL | 1.209.634 | 1,8% | -15,0% |
| Empresário Individual (incluindo Microempreendedor Individual - MEI) | 980.071 | 1,4% | -15,6% |



| | Empresas abertas | Varição em relação ao 3º quad. de 2020 | Varição em relação ao 2º quad. de 2021 |
|--|-------------------------|---|---|
| Sociedade Empresária Limitada | 216.592 | 21,9% | -0,7% |
| Empresa Individual de Responsabilidade Limitada - EIRELI | 5.503 | -85,0% | -83,8% |
| Sociedade Anônima | 4.540 | -4,1% | -19,8% |
| Cooperativa | 914 | 21,4% | -7,9% |
| Demais tipos de empresas | 2.014 | -6,2% | -10,6% |

EMPRESÁRIO INDIVIDUAL

Foi verificada a abertura de **3.309.730** empresários individuais em 2021, representando um aumento de **17,6%** em relação ao ano de 2020, consolidando-se o total de **13.220.695** empresários individuais ativos, incluídos os microempreendedores individuais (MEI). Somente no terceiro quadrimestre de 2021 foram abertos **980.071** empresários individuais, representando um aumento de **1,4%** em relação ao terceiro quadrimestre de 2020 e queda de **15,6%** em relação ao segundo quadrimestre de 2021.

O estado com maior crescimento anual foi **Alagoas** com 37.788 empresários individuais abertos em 2021 (+40,1% em relação ao ano anterior). Quando analisado o recorte do último quadrimestre de 2021, o estado do **Amapá** apresentou maior crescimento, com 2.265 empresários individuais abertos (+16,4% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -14,2% em relação ao 2º quadrimestre/2021).

Por outro lado, o estado do **Rio de Janeiro** registrou menor crescimento percentual nos registros de 2021, com 322.872 empresários individuais abertos no ano (+10,7% em relação ao ano anterior). Ainda assim, o estado é o terceiro no País com mais registros de abertura de empresários individuais em 2021 (9,8% do total).

Em relação ao terceiro quadrimestre de 2021, o **Rio de Janeiro** também apresentou a maior queda percentual nos registros, com 92.235 empresários individuais abertos (-7,7% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -19,3% em relação ao 2º quadrimestre/2021).

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

A opção pelo processo de inscrição no MEI, modalidade de empresário individual com processo simplificado para abertura de empresas e regime especial de tributação, tem sido a opção para muitos empreendedores ao formalizarem seus negócios. O



Microempreendedor Individual é responsável por 57,2% dos negócios ativos do Brasil, além de representar 77,8% das empresas abertas em 2021, o que reforça a importância dos pequenos negócios para o País, além da relevância do MEI na formalização de novos negócios. Informações sobre o processo de inscrição no MEI podem ser encontradas em gov.br/mei.

Foi verificada a abertura de **3.131.851** MEIs em 2021, representando um aumento de **19,8%** em relação ao ano de 2020, consolidando-se o total de **10.822.385** MEIs ativos. Somente no terceiro quadrimestre de 2021 foram abertos **931.575** MEIs, representando um aumento de **3,6%** em relação ao terceiro quadrimestre de 2020 e queda de **15,1%** em relação ao segundo quadrimestre de 2021.

Tabela 13

Movimento de abertura de empresários individuais em 2021.

| | Empresas ativas | Empresas abertas | Varição em relação ao ano de 2020 |
|--------------------------------|-------------------|------------------|-----------------------------------|
| Empresário Individual | 13.220.695 | 3.309.730 | 17,6% |
| Microempreendedor Individual | 10.822.385 | 3.131.851 | 19,8% |
| Demais Empresários Individuais | 2.398.310 | 177.879 | -11,2% |

Tabela 14

Movimento de abertura de empresários individuais no terceiro quadrimestre de 2021.

| | Empresas abertas | Varição em relação ao 3º quad. de 2020 | Varição em relação ao 2º quad. de 2021 |
|--------------------------------|------------------|--|--|
| Empresário Individual | 980.071 | 1,4% | -15,6% |
| Microempreendedor Individual | 931.575 | 3,6% | -15,1% |
| Demais Empresários Individuais | 48.496 | -28,0% | -24,0% |

O estado com maior crescimento anual nos registros de MEI foi **Alagoas**, com 35.144 MEIs abertos em 2021 (+43,6% em relação ao ano anterior). Todos os estados apresentaram crescimento nos registros de MEI quando comparados com os números de 2020. Amapá, Piauí, Paraíba, Sergipe e Bahia também registraram aumento acima de 30% nos números de abertura de MEI. Quando analisado o recorte do último quadrimestre de 2021, **Alagoas** também apresentou maior crescimento, com 10.225 MEIs abertos (+17,9% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -23,0% em relação ao 2º quadrimestre/2021).

Por outro lado, o estado do **Rio de Janeiro** registrou o menor crescimento percentual nos registros de 2021, com 316.792 MEIs abertos no ano (+11,5% em relação ao ano anterior). Em relação ao terceiro quadrimestre de 2021, o **Rio de Janeiro** também apresentou a maior queda, com 90.622 MEIs abertos (-7,1% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -19,1% em relação ao 2º quadrimestre/2021).

EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA - EIRELI

Foi verificada a abertura de **72.085** EIRELIs em 2021, representando uma sensível queda de **31,1%** em relação ao ano de 2020, consolidando-se o total de **984.573** EIRELIs ativas. No terceiro quadrimestre de 2021 foram abertas **5.503** EIRELIs, representando uma considerável queda de **85,0%** em relação ao terceiro quadrimestre de 2020, além de queda de **83,8%** em relação ao segundo quadrimestre de 2021.

Em 2021 apenas o estado do **Amapá** apresentou crescimento percentual, com 643 EIRELIs abertas (+33,7% em relação ao ano anterior). Quando analisado o recorte do último quadrimestre de 2021, todas as unidades federativas apresentaram queda percentual, sendo que o Amapá apresentou menor queda, com 56 EIRELIs abertas (-65,2% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -83,3% em relação ao 2º quadrimestre/2021).

Já o estado de **Goiás** registrou a maior queda percentual nos registros de 2021, com 5.084 EIRELIs abertas no ano (-40,6% em relação ao ano anterior). Em relação ao terceiro quadrimestre de 2021, **Roraima** apresentou a maior queda, com apenas 4 EIRELIs abertas (-95,5% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -96,6% em relação ao 2º quadrimestre/2021).

Importante frisar que, segundo orientação do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (DREI), a EIRELI foi revogada tacitamente pela Lei nº 14.195, de 2021, que previu no art. 41 a transformação automática das EIRELIs existentes em sociedades limitadas. Para pacificar qualquer questão jurídica quanto a manutenção da EIRELI, foi publicada recentemente a Medida Provisória nº 1.085, de 27 de dezembro de 2021, que, dentre outras medidas, revoga expressamente os artigos 44, VI, e 980-A e parágrafos (ambos do Código Civil), que dispõem sobre a EIRELI.

Conforme observado nas publicações anteriores, o que antes era uma tendência, tornou-se um fato a queda acentuada nos registros da EIRELI, considerando a possibilidade de abertura de sociedades limitadas com apenas 1 (sócio), tema que é detalhado no item a seguir.



SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA

Foi verificada a abertura de **620.725** sociedades limitadas em 2021, representando um considerável aumento de **46,1%** em relação ao ano de 2020, consolidando-se o total de **4.435.440** sociedades limitadas ativas. Somente no terceiro quadrimestre de 2021 foram abertas **216.592** sociedades limitadas, representando um aumento de **21,9%** em relação ao terceiro quadrimestre de 2020 e queda de **0,7%** em relação ao segundo quadrimestre de 2021.

Todos os estados apresentaram crescimento percentual no número de sociedades limitadas abertas, quando comparado com o ano de 2020, com registros de crescimento de pelo menos 30%. O estado com maior crescimento anual foi o **Amapá**, com 932 sociedades limitadas abertas em 2021 (+93,4% em relação ao ano anterior). Quando analisado o recorte do último quadrimestre de 2021, o **Amapá** também apresentou maior crescimento, com 403 sociedades limitadas abertas (+88,3% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e +45,0% em relação ao 2º quadrimestre/2021).

Já o estado de **Santa Catarina** registrou o menor crescimento percentual em 2021, com 42.018 sociedades limitadas abertas no ano (+32,2% em relação ao ano anterior). Avaliando-se o terceiro quadrimestre de 2021, **Santa Catarina** também apresentou menor crescimento, com 13.593 sociedades limitadas abertas (+9,7% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -9,8% em relação ao 2º quadrimestre/2021).

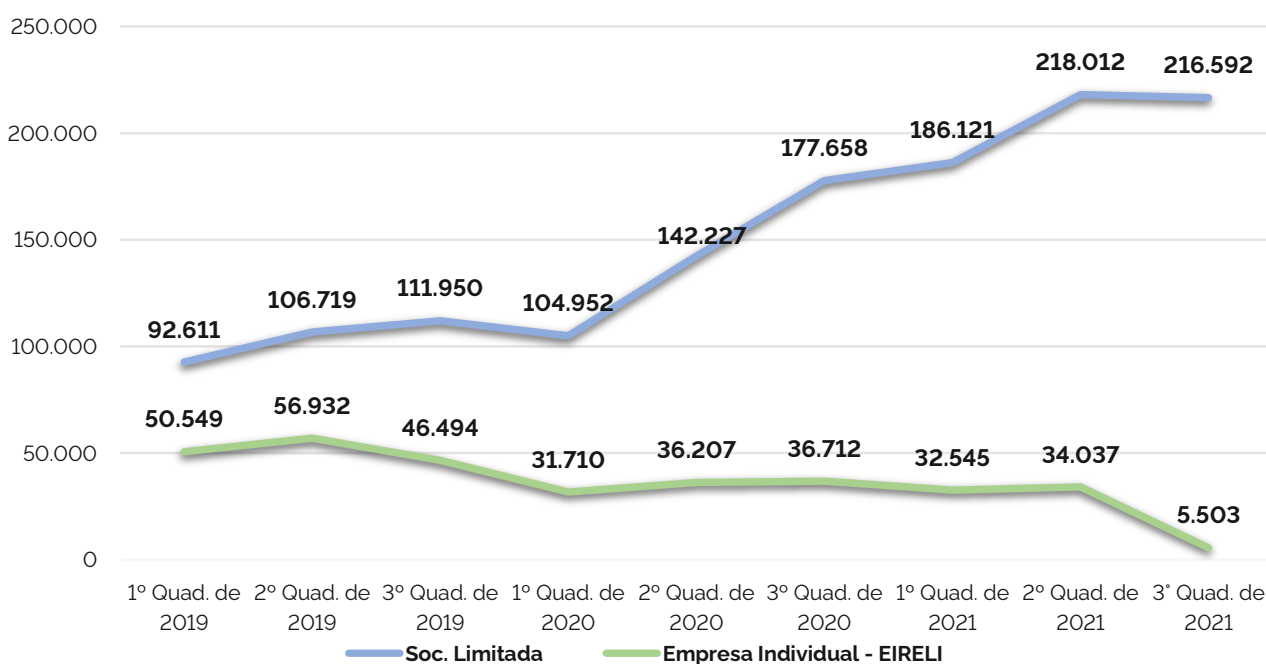
As publicações anteriores apresentaram que dentre os fatores que contribuem para o expressivo aumento de novas de sociedades limitadas, em detrimento da estagnação e queda nos dados da EIRELI, inserem-se as facilidades no âmbito do registro empresarial advindas da Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019, também conhecida como Lei da Liberdade Econômica. Antes da Lei, a EIRELI era a única alternativa para que os empreendedores pudessem abrir um negócio, dispensando a necessidade de um sócio, com responsabilidade limitada ao patrimônio da empresa, sem comprometer seu patrimônio pessoal diante de dívidas da empresa.

A Lei da Liberdade Econômica, a exemplo de outros países, passou a permitir que as sociedades limitadas sejam registradas somente com um sócio, o que fez com que o fluxo de registro de novas empresas migrasse de EIRELI para as denominadas sociedades limitadas unipessoais, nas quais não há a obrigação de o empreendedor ter o capital mínimo de 100 (cem) salários-mínimos para a abertura da empresa, como ocorre no registro de EIRELI.



Destaque 11

Movimento de abertura de sociedades limitadas e EIRELI entre 2019 e 2021.



Observando-se o histórico de dados de abertura de sociedades limitadas e EIRELI antes e após a publicação da Lei da Liberdade Econômica, percebe-se o aumento da proporção de abertura de sociedades limitadas. No primeiro quadrimestre de 2019, foi registrado cerca de 80% mais sociedades limitadas do que EIRELI. Essa proporção superou a marca de 100% já no final de 2019 e cerca de 380% no final de 2020. No período anterior a revogação da EIRELI, com o advento da Lei nº 14.195/2021, superou a marca de 500%.

Estudos realizados pelo DREI e pela Associação Brasileira de Jurimetria (ABJ) constataram que 30% das sociedades limitadas abertas ao final de 2019 eram unipessoais (apenas 1 sócio), dado que chegou a 50% em 2020. Já em 2021, 56% das sociedades empresárias abertas eram unipessoais. Outro ponto constatado nos estudos foi a elevação nos registros de sociedades limitadas unipessoais em relação às EIRELIs. Enquanto ao final de 2019 as aberturas de EIRELIs eram 46% superiores, em 2020 o cenário se reverteu, com as aberturas de sociedades unipessoais superando as EIRELIs em 98%, quase o dobro de registros. Em 2021, considerando ainda o período anterior à revogação da EIRELI, essa diferença chegou a 250%, mais de 3 sociedades limitadas unipessoais abertas para cada nova EIRELI.

As análises ratificam a assertividade das alterações legislativas, a partir de articulação do Ministério da Economia, ao permitir que a EIRELI seja transformada automaticamente em sociedade limitada e que as novas empresas sejam registradas como sociedades limitadas.



SOCIEDADE ANÔNIMA

Foi verificada a abertura de **14.989** sociedades anônimas em 2021, representando um aumento de **28,9%** em relação ao ano de 2020, consolidando-se o total de **175.355** sociedades anônimas ativas. Somente no terceiro quadrimestre de 2021 foram abertas **4.540** sociedades anônimas, representando quedas de **4,1%** em relação ao terceiro quadrimestre de 2020 e **19,8%** em relação ao segundo quadrimestre de 2021.

Para este tipo de empresa, o estado do **Maranhão** apresentou o maior crescimento percentual no ano, com 254 sociedades anônimas abertas em 2021 (+81,4% em relação ao ano anterior). Quando analisado o recorte do último quadrimestre de 2021, o **Mato Grosso do Sul** apresentou maior crescimento, com 88 sociedades anônimas abertas (+60,0% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e +22,2% em relação ao 2º quadrimestre/2021).

Por outro lado, o estado do **Rio Grande do Norte** foi o único que registrou queda percentual nos registros de 2021, com 165 sociedades anônimas abertas no ano (-8,3% em relação ao ano anterior). Em relação ao terceiro quadrimestre de 2021, **Roraima** apresentou a maior queda, com apenas 4 sociedades anônimas abertas (-73,3% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -78,9% em relação ao 2º quadrimestre/2021).

COOPERATIVA²

Foi verificada a abertura de **2.620** cooperativas em 2021, representando um aumento de **32,8%** em relação ao ano de 2020, consolidando-se o total de **34.520** cooperativas ativas. Somente no terceiro quadrimestre de 2021 foram abertas **914** cooperativas, representando um aumento de **21,4%** em relação ao terceiro quadrimestre de 2020, porém com queda de **7,9%** em relação ao segundo quadrimestre de 2021.

Neste caso, o estado do **Rio Grande do Norte**, com 39 cooperativas abertas em 2021, teve destaque, dado o crescimento de +129,4% em relação ao ano de 2020. Em relação aos dados do último quadrimestre de 2021, o **Rio Grande do Norte** também apresentou maior crescimento, com 21 cooperativas abertas (+250,0% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e +61,5% em relação ao 2º quadrimestre/2021).

Por outro lado, o estado de **Pernambuco** registrou estabilidade no dado, com 41 cooperativas abertas em 2021 (mesmo registro do ano anterior). Em relação ao terceiro quadrimestre de 2021, **Rondônia** apresentou queda no dado, com 13 cooperativas

² As análises de variações percentuais de registros de aberturas de Cooperativas consideram apenas as unidades federativas com pelo menos 10 Cooperativas abertas no 3º quadrimestre de 2021 e 30 Cooperativas abertas no ano de 2021.



abertas (-55,2% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e +85,7% em relação ao 2º quadrimestre/2021).

DISTRIBUIÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA DAS EMPRESAS

As atividades econômicas mais exploradas pelas empresas abertas no ano de 2021 foram as seguintes:

- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios** (228.018 empresas abertas, +14,8% em relação ao ano de 2020 e 1.039.444 empresas ativas);
- **Promoção de vendas** (186.471 empresas abertas, +24,8% em relação ao ano de 2020 e 492.081 empresas ativas);
- **Cabeleireiros, manicure e pedicure** (137.901 empresas abertas, +3,4% em relação ao ano de 2020 e 779.287 empresas ativas);
- **Obras de alvenaria** (126.928 empresas abertas, +17,6% em relação ao ano de 2020 e 485.028 empresas ativas);
- **Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente** (117.378 empresas abertas, +51,5% em relação ao ano de 2020 e 296.726 empresas ativas);
- **Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar** (114.500 empresas abertas, +5,3% em relação ao ano de 2020 e 338.721 empresas ativas);
- **Restaurantes e similares** (99.587 empresas abertas, +8,9% em relação ao ano de 2020 e 383.453 empresas ativas);
- **Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares** (92.123 empresas abertas, +6,5% em relação ao ano de 2020 e 434.752 empresas ativas);
- **Comércio varejista de bebidas** (82.587 empresas abertas, +37,2% em relação ao ano de 2020 e 256.527 empresas ativas); e
- **Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal** (80.019 empresas abertas, +14,1% em relação ao ano de 2020 e 267.775 empresas ativas).

Quando comparado com a lista das atividades econômicas mais exploradas pelas empresas ao final de 2020, destaca-se ainda o crescimento da atividade de **comércio varejista de bebidas** ao longo de 2021, o que a faz aparecer como diferencial dentre as mais exploradas em 2021.



Quando analisado o recorte de dados do último quadrimestre de 2021, as atividades econômicas mais exploradas foram as seguintes:

- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios** (70.574 empresas abertas, -9,9% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -14,8% em relação ao 2º quadrimestre/2021);
- **Promoção de vendas** (55.720 empresas abertas, +3,4% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -18,3% em relação ao 2º quadrimestre/2021);
- **Cabeleireiros, manicure e pedicure** (43.525 empresas abertas, +6,0% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -5,3% em relação ao 2º quadrimestre/2021);
- **Obras de alvenaria** (36.651 empresas abertas, +3,4% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -20,2% em relação ao 2º quadrimestre/2021);
- **Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente** (35.648 empresas abertas, +24,7% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -14,1% em relação ao 2º quadrimestre/2021);
- **Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar** (30.557 empresas abertas, -11,0% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -22,6% em relação ao 2º quadrimestre/2021);
- **Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares** (27.382 empresas abertas, -8,6% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -13,7% em relação ao 2º quadrimestre/2021);
- **Restaurantes e similares** (26.169 empresas abertas, -15,8% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -25,5% em relação ao 2º quadrimestre/2021);
- **Comércio varejista de bebidas** (25.793 empresas abertas, +5,8% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -9,7% em relação ao 2º quadrimestre/2021); e
- **Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal** (22.580 empresas abertas, -11,3% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -15,6% em relação ao 2º quadrimestre/2021).

No recorte do terceiro quadrimestre de 2021 observa-se que a relação de atividades mais exploradas não difere do recorte anual.

Conforme abordado nas publicações anteriores, tem-se observado o crescimento de empresas que optam por exercer atividades econômicas que estão dispensadas de alvarás e licenças, em razão da aplicação da Lei da Liberdade Econômica. Dentre as dez atividades mais exploradas, apenas as atividades de obras de alvenaria e transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal, não estão listadas na classificação de baixo risco da Resolução CGSIM nº 51,



de 11 de junho de 2019. Por outro lado, as demais são dispensadas de quaisquer atos públicos de liberação (alvarás e licenças).

Destaca-se ainda que o MEI concentra grande parte das atividades exercidas. Todas as 10 (dez) atividades listadas entre as mais exploradas em 2021 podem ser exercidas por microempreendedores individuais, sendo que esse ramo representa 91,7% do total das empresas abertas com essas atividades econômicas.

Considerando-se somente as inscrições de Microempreendedor Individual, essas são as 5 (cinco) atividades mais exploradas no ano de 2021:

- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios – ocupação MEI de comerciante de artigos do vestuário e acessórios independente** (204.040 MEIs abertos, +15,8% em relação ao ano de 2020 e 753.175 MEIs ativos);

- **Promoção de vendas – ocupações MEI de panfleteiro independente e promotor de vendas independente** (175.492 MEIs abertos, +26,0% em relação ao ano de 2020 e 437.844 MEIs ativos);

- **Cabeleireiros, manicure e pedicure – ocupações MEI de barbeiro, cabeleireiros, manicures e pedicures** (134.482 MEIs abertos, +3,7% em relação ao ano de 2020 e 743.090 MEIs ativos);

- **Obras de alvenaria – ocupação MEI de pedreiro independente** (122.908 MEIs abertos, +18,0% em relação ao ano de 2020 e 452.805 MEIs ativos); e

- **Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar – ocupações MEI de doceiro, marmiteiro etc.** (109.341 MEIs abertos, +5,3% em relação ao ano de 2020 e 315.166 MEIs ativos).

Considerando somente o recorte de dados do último quadrimestre de 2021, as atividades mais exploradas pelo MEI foram as seguintes:

- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios – ocupação MEI de comerciante de artigos do vestuário e acessórios independente** (62.704 MEIs abertos, -9,1% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -15,3% em relação ao 2º quadrimestre/2021);

- **Promoção de vendas – ocupações MEI de panfleteiro independente e promotor de vendas independente** (52.366 MEIs abertos, +4,4% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -18,6% em relação ao 2º quadrimestre/2021);

- **Cabeleireiros, manicure e pedicure – ocupações MEI de barbeiro, cabeleireiros, manicures e pedicures** (42.458 MEIs abertos, +6,8% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -4,9% em relação ao 2º quadrimestre/2021);



- **Obras de alvenaria – ocupação MEI de pedreiro independente** (35.480 MEIs abertos, +3,9% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -20,1% em relação ao 2º quadrimestre/2021); e

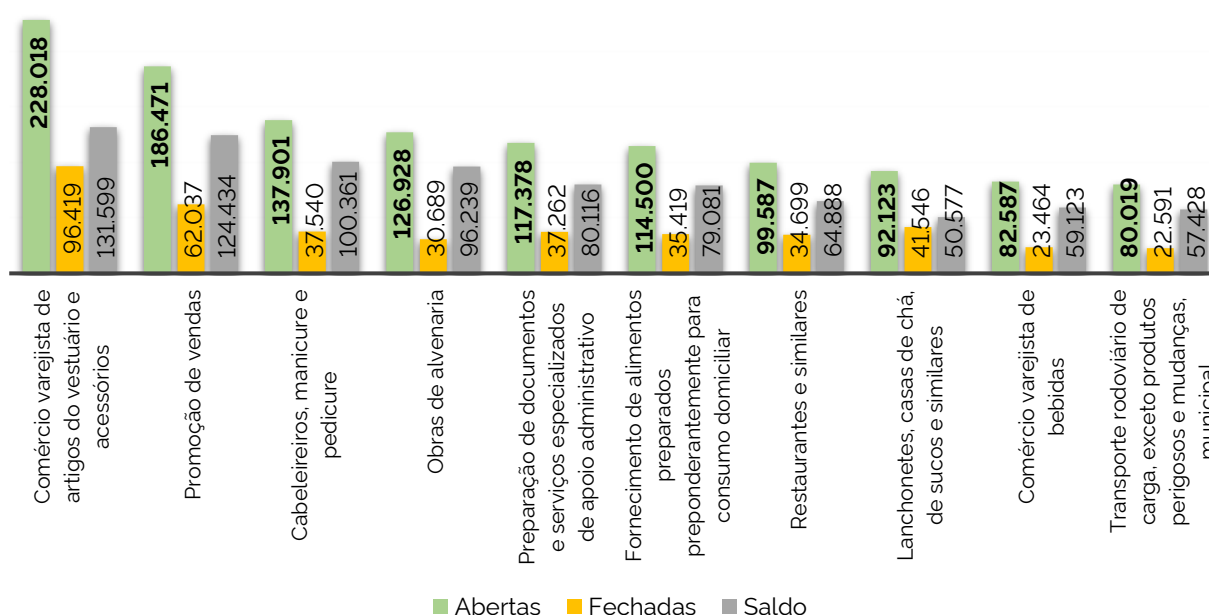
- **Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente – ocupação MEI de digitador independente** (32.664 MEIs abertos, +28,8% em relação ao 3º quadrimestre/2020 e -13,3% em relação ao 2º quadrimestre/2021).

Importante destacar que os microempreendedores individuais também são dispensados de atos públicos de liberação de atividades econômicas (alvarás e licenças). A Resolução CGSIM nº 59, de 12 de agosto de 2020, que introduziu no ordenamento jurídico a medida de simplificação para o MEI, é mais um reflexo da Lei da Liberdade Econômica, que visa tornar o ambiente de negócios mais simples e menos burocrático.

Abaixo segue o fluxo das 10 (dez) atividades com mais empresas abertas no ano de 2021:

Destaque 12

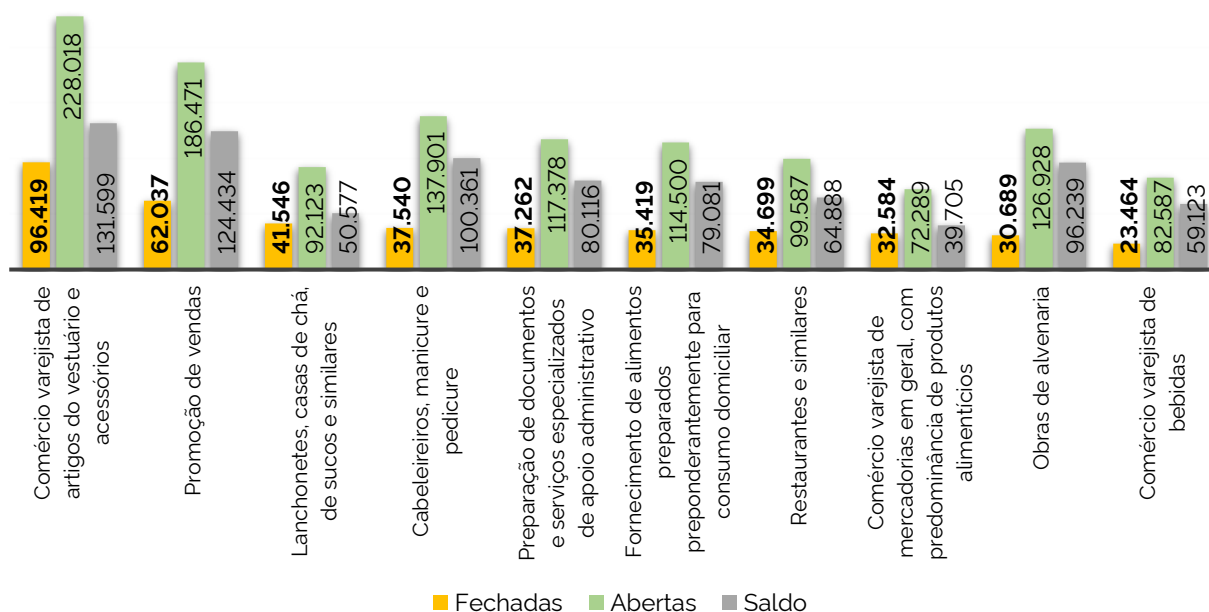
Fluxo das atividades econômicas com mais empresas abertas em 2021.



Da análise das atividades econômicas que se sobressaem entre as empresas abertas no ano de 2021, nota-se que o quantitativo supera o de empresas fechadas. Em especial as atividades de **cabeleireiros, manicure e pedicure; obras de alvenaria; comércio varejista de bebidas; e transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal**, que apresentam registros de abertura cerca de quatro vezes acima dos registros de fechamento.

Destaque 13

Fluxo das atividades econômicas com mais empresas fechadas em 2021.

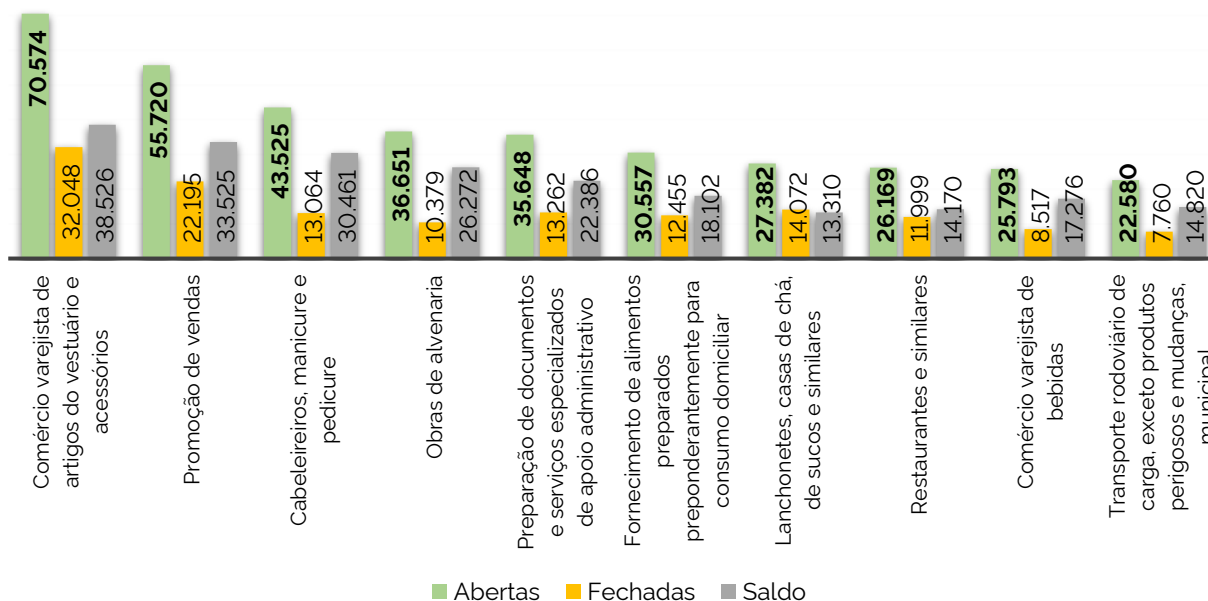


Quanto às atividades de maior preponderância nas empresas fechadas no ano de 2021, observa-se que representam número inferior às abertas para as mesmas atividades no período, apresentando saldo positivo. Destacam-se, sobretudo, atividades econômicas de **comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios; lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares; e comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns**; que registraram números de fechamentos que superam a faixa de 40% em relação ao quantitativo de empresas abertas.

Considerando somente o recorte do terceiro quadrimestre de 2021, segue o fluxo das 10 (dez) atividades com mais empresas abertas:

Destaque 14

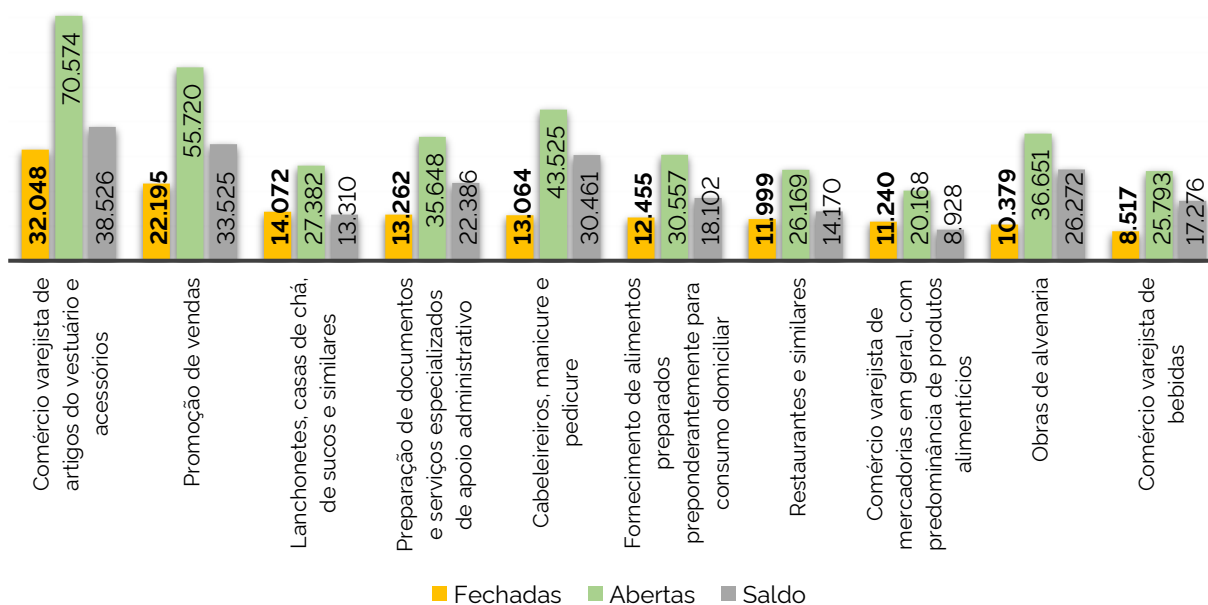
Fluxo das atividades econômicas com mais empresas abertas no terceiro quadrimestre de 2021.



Neste cenário, da análise das atividades econômicas que se sobressaem entre as empresas abertas, nota-se também que o quantitativo supera o de empresas fechadas. No recorte do terceiro quadrimestre de 2021, destacam-se as atividades de **cabeleireiros, manicure e pedicure**; **obras de alvenaria**; e **comércio varejista de bebidas**, com números de abertura de novos negócios que superam pelo menos três vezes os registros de fechamento.

Destaque 15

Fluxo das atividades econômicas com mais empresas fechadas no terceiro quadrimestre de 2021.



No recorte das atividades de maior preponderância nas empresas fechadas neste terceiro quadrimestre, observa-se que o dado de fechamento é consideravelmente inferior, fato constatado nas análises em geral, quando se trata a avaliação de abertura/fechamento de empresas. Nesse contexto, destacam-se as atividades econômicas de **lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares**; e **comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns**, que registraram números de fechamentos que superam a faixa de 50% em relação ao quantitativo de empresas abertas.

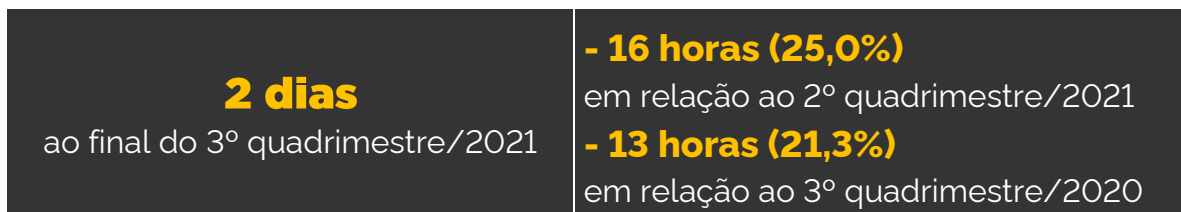


TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS

O tempo médio registrado no terceiro quadrimestre de 2021 para abertura de empresas no Brasil é de **2 dias**, o que representa queda de 16 horas (25,0%) em relação ao quadrimestre anterior³. Quando comparado com o mesmo período em 2020, o dado apresenta uma redução de 13 horas (21,3%).

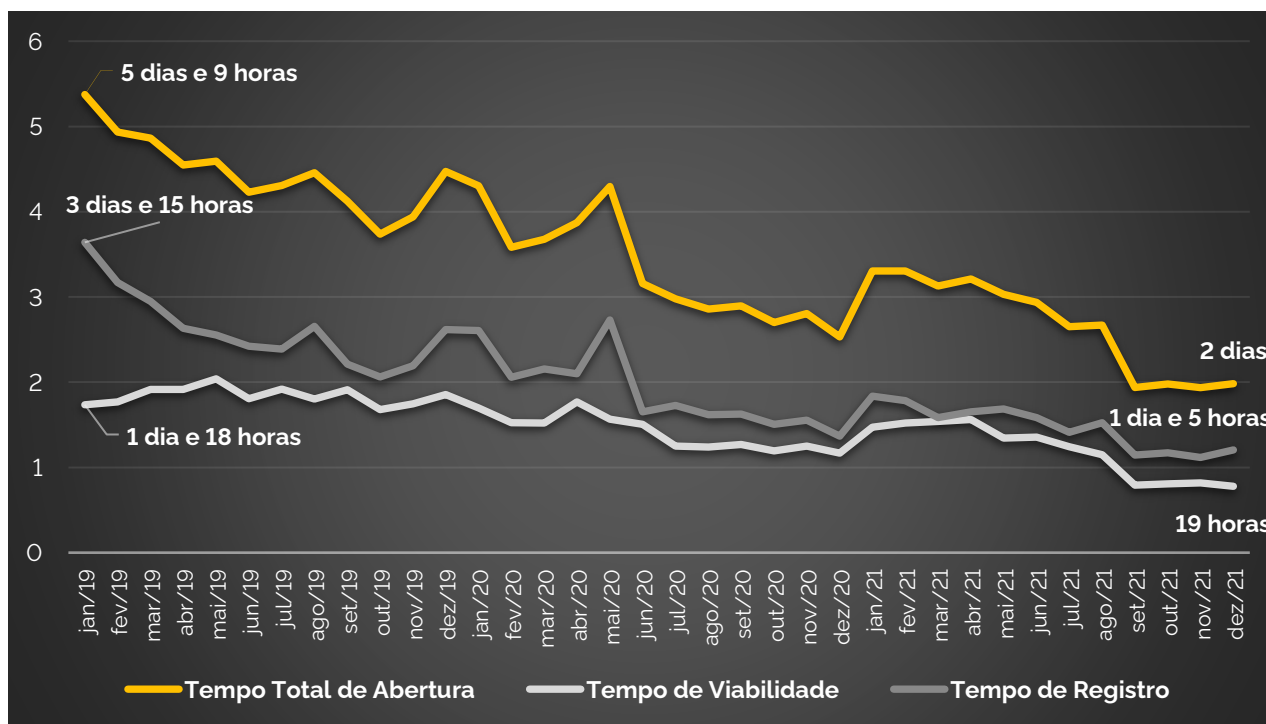
Destaque 16

Cenário do tempo de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2021.



Destaque 17

Histórico do tempo médio de abertura de empresas no País (2019 a 2021).



O tempo médio de abertura de empresas voltou a apresentar tendência de queda nos últimos meses, estabilizando-se na faixa dos 2 dias, sendo que alguns meses

³ Quanto a esse indicador relativo ao tempo médio de abertura de empresa, duas observações precisam ser consideradas: (i) o Mapa de Empresas e o presente Boletim consideram apenas as empresas registradas nas Juntas Comerciais (empresários individuais, empresas individuais de responsabilidade limitada, sociedades limitadas, sociedades anônimas, cooperativas e outras), não considerando os dados referentes aos microempreendedores individuais (MEI), uma vez que estes se sujeitam a procedimento específico e simplificado de constituição, por meio do Portal do Empreendedor; (ii) o tempo médio mencionado considera apenas os procedimentos de abertura em que os órgãos envolvidos estão integrados à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM).

chegou a atingir o tempo médio de 1 dia e 23 horas, menor registro histórico. No início do ano, devido às medidas de restrições das atividades e atendimento presencial nas administrações públicas em virtude da pandemia, o indicador apresentou crescimento nos tempos de análises. Porém, o impacto foi menor quando comparado com os valores registrados no início da pandemia, o que demonstra que as administrações públicas têm avançado na digitalização e automatização das respostas às análises realizadas em todas as etapas do processo.

O tempo médio relativo à etapa de pesquisa prévia de viabilidade alcançou o menor número (até aquele momento) ao final do terceiro quadrimestre de 2020 e voltou a subir no início do ano, em decorrência das mudanças de gestão em muitas administrações municipais, o que fez com que muitas análises ficassem pendentes no âmbito dos municípios no período de transição da gestão. Nos últimos meses de 2021, o número voltou a apresentar tendência de queda, atingindo o tempo de 19 horas, o que reflete os esforços das administrações públicas municipais para agilizar e automatizar as análises de consulta prévia de viabilidade locacional.

O tempo médio de registro também chegou a alcançar um crescimento no dado no início do ano, possivelmente impactado pelo volume de solicitações de abertura de empresas nos órgãos de registro. O número de abertura de empresas nas Juntas Comerciais foi 19,4% maior em relação a 2020, 19,6% maior em relação a 2019 e 29,3% maior quando comparado com 2018. Entretanto, nos últimos meses de 2021, o dado apresentou tendência de queda, encerrando o ano com o tempo médio de 1 dia e 5 horas.

O Governo Federal tem coordenado ações para que todas as etapas do processo de abertura de empresas tenham respostas automáticas para o usuário, possibilitando ao cidadão abrir empresa em menos de 1 dia, de forma online e simplificada.

A **Estratégia de Governo Digital (EGD) 2020-2022**, que almeja a transformação digital do Estado, tem como premissa o foco no cidadão para a tomada de decisões sobre políticas e serviços públicos ofertados. Neste sentido, consta como iniciativa simplificar e agilizar a abertura, a alteração e a extinção de empresas no Brasil, de forma que esses procedimentos sejam realizados em até 1 dia.

A seguir, as unidades federativas que apresentaram os menores tempos para abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2021. Destacam-se Sergipe e Distrito Federal, como as unidades da federação mais rápidas para abertura de novas empresas, apresentando o tempo de 1 dia ao final do terceiro quadrimestre de 2021.



Tabela 15

Estados com menores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2021.

| | Estado | Tempo médio de aberturas de empresas | Varição em relação ao 2º quad. de 2021 | Varição em relação ao 3º quad. de 2020 |
|----|-----------------------|--------------------------------------|--|--|
| 1° | Sergipe (↑3) | 1 dia | - 7 horas | - 5 horas |
| 1° | Distrito Federal (↑1) | 1 dia | - 3 horas | - 8 horas |
| 3° | Espírito Santo | 1 dia e 3 horas | - 2 horas | - 18 horas |
| 4° | Alagoas (↑1) | 1 dia e 5 horas | - 6 horas | - 21 horas |
| 5° | Amazonas (↑1) | 1 dia e 7 horas | - 6 horas | - 1 dia e 3 horas |

Não somente Sergipe e Distrito Federal, mas também os estados do Espírito Santo e Alagoas se destacam, por permanecerem entre as cinco unidades federativas mais ágeis para abertura de novos negócios.

Além dos estados listados na Tabela 15, Goiás, Maranhão, Rondônia, Rio Grande do Norte, Paraná, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Piauí, Tocantins, Roraima e São Paulo possibilitaram a abertura de novos negócios em até 2 dias.

Os estados de Santa Catarina e Pernambuco estão abrindo empresas com tempo acima de 2 dias, bem como os estados listados abaixo, que apresentaram os maiores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2021.

Tabela 16

Estados com maiores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2021.

| | Estado | Tempo médio de aberturas de empresas | Varição em relação ao 2º quad. de 2021 | Varição em relação ao 3º quad. de 2020 |
|-----|------------------------|--------------------------------------|--|--|
| 23° | Ceará (↑3) | 2 dias e 17 horas | - 1 dia e 7 horas | - 10 horas |
| 24° | Acre (↓2) | 2 dias e 18 horas | - 7 horas | + 17 horas |
| 25° | Rio Grande do Sul (↓1) | 2 dias e 20 horas | - 19 horas | - 1 dia |
| 26° | Amapá (↓9) | 3 dias e 7 horas | + 21 horas | + 1 dia e 20 horas |
| 27° | Bahia | 4 dias e 22 horas | - 1 dia e 3 horas | - 1 dia e 22 horas |

Importante consignar que a Bahia, ainda assim, apresenta melhor desempenho em relação ao quadrimestre anterior, com redução de 1 dia e 3 horas (18,6%).

No recorte geográfico, o Centro-Oeste permanece como a região com o menor tempo para abertura de empresas (1 dia e 8 horas), com queda de 2 horas em relação ao segundo quadrimestre de 2021. Já o Nordeste apresenta o maior tempo entre as



regiões, com 2 dias e 15 horas, porém com queda de 19 horas em relação ao segundo quadrimestre de 2021.

Tabela 17

Tempo médio de abertura de empresas por região do País no terceiro quadrimestre de 2021.

| Região | Tempo de aberturas de empresas | Varição em relação ao 2º quad. de 2021 | Varição em relação ao 3º quad. de 2020 |
|---------------------|--------------------------------|--|--|
| GERAL | 2 dias | - 16 horas | - 13 horas |
| CENTRO-OESTE | 1 dia e 8 horas | - 2 horas | - 2 horas |
| NORTE | 1 dia e 18 horas | - 10 horas | - 16 horas |
| SUDESTE | 1 dia e 22 horas | - 18 horas | - 9 horas |
| SUL | 2 dias e 3 horas | - 18 horas | - 14 horas |
| NORDESTE | 2 dias e 15 horas | - 19 horas | - 1 dia e 4 horas |

Entre as capitais brasileiras, Maceió se destaca como a mais rápida para se abrir empresas, realizando a abertura de novos negócios em 14 horas. A capital do estado de Alagoas, que é uma das pioneiras nos avanços para a automatização das respostas de consulta prévia de viabilidade locacional, reduziu em 8 horas o tempo médio de abertura, quando comparado com o segundo quadrimestre de 2021. Florianópolis, Aracaju, Curitiba e Vitória também se notabilizaram por formalizar novos negócios em menos de 1 dia.

Tabela 18

Capitais com menores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2021.

| | Capital | Tempo médio de aberturas de empresas | Varição em relação ao 2º quad. de 2021 | Varição em relação ao 3º quad. de 2020 |
|-----------|------------------------|--------------------------------------|--|--|
| 1º | Maceió/AL (↑1) | 14 horas | - 8 horas | - 1 dia e 3 horas |
| 2º | Florianópolis/SC (↑14) | 15 horas | - 1 dia e 8 horas | - 1 dia e 11 horas |
| 3º | Aracaju/SE (↑3) | 21 horas | - 10 horas | - 10 horas |
| 3º | Curitiba/PR | 21 horas | - 4 horas | - 1 hora |
| 5º | Vitória/ES (↑3) | 23 horas | - 10 horas | - 18 horas |

Tabela 19

Capitais com maiores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2021.

| | Capital | Tempo médio de aberturas de empresas | Varição em relação ao 2º quad. de 2021 | Varição em relação ao 3º quad. de 2020 |
|------------|-------------------|--------------------------------------|--|--|
| 22º | Fortaleza/CE (↑2) | 2 dias e 12 horas | - 1 dia e 3 horas | - 9 horas |



| | Capital | Tempo médio de aberturas de empresas | Varição em relação ao 2º quad. de 2021 | Varição em relação ao 3º quad. de 2020 |
|-----|------------------|--------------------------------------|--|--|
| 23º | Teresina/PI (↑3) | 2 dias e 13 horas | - 1 dia e 17 horas | - 8 horas |
| 24º | Macapá/AP (↓5) | 3 dias e 6 horas | + 1 dia e 2 horas | + 2 dias e 5 horas |
| 25º | Belém/PA | 3 dias e 20 horas | - 3 horas | + 15 horas |
| 26º | Salvador/BA (↓5) | 4 dias e 21 horas | + 2 dias e 2 horas | - 3 dias e 20 horas |

No outro extremo, Salvador registra o tempo mais alto entre as capitais: 4 dias e 21 horas, um aumento de 2 dias e 2 horas em relação ao quadrimestre anterior.

Ainda que esteja nessa posição, é importante destacar o avanço de Salvador no tempo médio para abertura de empresas. A capital da Bahia, que no primeiro Boletim do Mapa apresentava tempo médio de 31 dias para a formalização de novos negócios, hoje apresenta tempos de análise bem inferiores, tanto que no segundo quadrimestre de 2021 chegou a apresentar o tempo de 2 dias e 19 horas. A Junta Comercial do Estado da Bahia concluiu em julho de 2021 os trabalhos para a integração do município à Redesim, permitindo que todos os procedimentos necessários para a abertura de empresas em Salvador sejam realizados no site da Junta Comercial, sem a necessidade de coletas adicionais em outros endereços eletrônicos.

Na relação das capitais, o município do Rio de Janeiro destaca-se negativamente, por ser a única capital das 27 unidades da federação que não está integrada com a Junta Comercial. Dessa forma, os procedimentos necessários atinentes à administração pública municipal para a formalização de novos negócios estão fora do fluxo normal de abertura de empresas, onerando o empreendedor. Como a consulta prévia de viabilidade locacional é realizada antes do empreendedor iniciar a formalização da empresa no site da Junta Comercial, o tempo para formalização de novos negócios na capital fluminense tende a ser demasiadamente maior que nas demais capitais brasileiras.

A seguir os municípios que apresentaram os menores e os maiores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre deste ano⁴. Destaca-se o município de Mafra (SC) como o mais rápido para se abrir empresas, onde foram abertas empresas em 4 horas e 4 minutos. São José, outro município de Santa Catarina, consta em segundo na relação entre os municípios mais ágeis para a abertura de novos negócios.

⁴ Foram considerados apenas municípios com mais de vinte mil habitantes (conforme o art. 182 da Constituição Federal, esses municípios são obrigados a elaborar plano diretor) que estão integrados à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios – REDESIM e que registraram ao menos 10 (dez) empresas abertas (exceto MEI) no último mês de avaliação do Boletim.

Tabela 20

Municípios com menores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2021.

| | Município | Tempo de Abertura de Empresas |
|------------|-----------------------------|--------------------------------------|
| 1º | Mafra/SC | 4 horas e 4 minutos |
| 2º | São José/SC | 4 horas e 18 minutos |
| 3º | Andradina/SP | 5 horas e 42 minutos |
| 4º | José Bonifácio/SP | 5 horas e 50 minutos |
| 5º | São José do Rio Pardo/SP | 6 horas e 22 minutos |
| 6º | Bela Vista de Goiás/GO | 8 horas e 4 minutos |
| 7º | Altamira/PA | 8 horas e 57 minutos |
| 8º | Itaituba/PA | 9 horas e 2 minutos |
| 9º | Adamantina/SP | 9 horas e 19 minutos |
| 10º | São Luís de Montes Belos/GO | 10 horas e 1 minuto |

No outro extremo está o município de Américo Brasiliense (SP), que apresentou o maior tempo de abertura de empresas: 15 dias e 16 horas, sendo um dos sete municípios do estado de São Paulo que constam na relação com os maiores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2021.

Tabela 21

Municípios com maiores tempos de abertura de empresas no terceiro quadrimestre de 2021.

| | Município | Tempo de Abertura de Empresas |
|------------|------------------------|--------------------------------------|
| 1º | Américo Brasiliense/SP | 15 dias e 16 horas |
| 2º | Dias D'Ávila/BA | 15 dias e 8 horas |
| 3º | Morro Agudo/SP | 14 dias e 14 horas |
| 4º | Orlândia/SP | 12 dias e 10 horas |
| 5º | Mairinque/SP | 12 dias e 3 horas |
| 6º | Cruz das Almas/BA | 10 dias e 23 horas |
| 7º | Pirassununga/SP | 10 dias e 20 horas |
| 8º | Valença/BA | 10 dias e 9 horas |
| 9º | São Sebastião/SP | 9 dias e 3 horas |
| 10º | Cabreúva/SP | 9 dias e 1 hora |

A relação das tabelas a seguir apresenta os menores e os maiores tempos relativos à análise de viabilidade de endereço (fase na qual o município informa se a atividade econômica pretendida pode ser exercida no local selecionado) no terceiro



quadrimestre de 2021. Mais uma vez o município de São Paulo (SP) consta como o mais rápido para analisar consultas de viabilidade, com tempo médio de apenas 11 minutos. A capital do estado de São Paulo é um *case* positivo na implementação das respostas automáticas para as análises de viabilidade de endereço. Na relação constam ainda mais 4 capitais, sendo que Curitiba e Vitória também realizam análises de viabilidade em menos de 1 hora, enquanto Maceió e Recife realizam as análises em menos de 2 horas.

Tabela 22

Municípios com menores tempos de viabilidade no terceiro quadrimestre de 2021.

| | Município | Tempo de Viabilidade |
|-----------|------------------|-----------------------------|
| 1º | São Paulo/SP | 11 minutos |
| 2º | Curitiba/PR | 21 minutos |
| 3º | Vitória/ES | 52 minutos |
| 4º | Vespasiano/MG | 1 hora e 5 minutos |
| 5º | Adamantina/SP | 1 hora e 25 minutos |
| 6º | Mafra/SC | 1 hora e 34 minutos |
| 7º | Maceió/AL | 1 hora e 44 minutos |
| 8º | Recife/PE | 1 hora e 45 minutos |
| 9º | Andradina/SP | 1 hora e 55 minutos |
| 9º | Foz do Iguaçu/PR | 1 hora e 55 minutos |

Na contramão, aparece o município de Cruz das Almas (BA), com o maior tempo na etapa de viabilidade: 9 dias e 5 horas. Na relação dos maiores tempos de viabilidade constam ainda mais cinco municípios do estado da Bahia, além de dois municípios do estado de Santa Catarina e dois municípios de São Paulo.

Tabela 23

Municípios com maiores tempos de viabilidade no terceiro quadrimestre de 2021.

| | Município | Tempo de Viabilidade |
|-----------|---------------------|-----------------------------|
| 1º | Cruz das Almas/BA | 9 dias e 5 horas |
| 2º | Eunápolis/BA | 7 dias e 9 horas |
| 3º | Laguna/SC | 6 dias e 14 horas |
| 4º | Lauro de Freitas/BA | 6 dias e 10 horas |
| 5º | Valença/BA | 6 dias e 2 horas |
| 6º | Serrinha/BA | 5 dias e 21 horas |
| 7º | Mairinque/SP | 5 dias e 20 horas |

| | Município | Tempo de Viabilidade |
|----|--------------------------|----------------------|
| 8° | Santa Bárbara D'Oeste/SP | 5 dias e 18 horas |
| 9° | Camaçari/BA | 5 dias e 16 horas |
| 9° | Rio Negrinho/SC | 5 dias e 16 horas |

Importante salientar que a etapa relativa à consulta prévia de viabilidade locacional deixou de ser obrigatória no processo de abertura de empresas, com a aprovação da Lei nº 14.195/2021, podendo o usuário dispensá-la: (i) quando a atividade econômica da empresa for exclusivamente digital; (ii) nos casos em que o município não responda a consulta de forma automática; e (iii) quando o município não estiver integrado com a Junta Comercial. Esse tema consta detalhado no item de Medidas de Simplificação de Abertura de Empresas e é regulado pela Resolução CGSIM nº 61, de 12 de agosto de 2020.

TEMPO DE ABERTURA POR TIPO DE EMPRESA

No terceiro quadrimestre de 2021 os dados registraram, entre os principais tipos de empresas, queda no tempo de abertura em 4 (quatro) tipos de empresas e aumento em 1 (um) tipo, em comparação com o segundo quadrimestre de 2021.

Registraram diminuição no tempo de abertura: Empresário Individual (14 horas), Sociedade Empresária Limitada (18 horas), Cooperativa (2 dias e 16 horas) e Sociedade Anônima (4 dias e 14 horas). Por outro lado, a Empresa Individual de Responsabilidade Limitada registrou aumento de 1 dia e 15 horas no tempo de abertura.

Tabela 24

Tempo médio de abertura de empresas por tipo de empresa no terceiro quadrimestre de 2021.

| | Tempo médio de aberturas de empresas | Variação em relação ao 2º quad. de 2021 | Variação em relação ao 3º quad. de 2020 |
|---|--------------------------------------|---|---|
| GERAL | 2 dias | - 16 horas | - 13 horas |
| Empresário Individual | 1 dia e 16 horas | - 14 horas | - 12 horas |
| Sociedade Empresária Limitada | 1 dia e 23 horas | - 18 horas | - 14 horas |
| Empresa Individual de Responsabilidade Limitada | 4 dias e 3 horas | + 1 dia e 15 horas | + 1 dia e 14 horas |
| Sociedade Anônima | 4 dias e 20 horas | - 4 dias e 14 horas | - 4 dias e 3 horas |
| Cooperativa | 6 dias e 11 horas | - 2 dias e 16 horas | - 1 dia |



| | Tempo médio de aberturas de empresas | Varição em relação ao 2º quad. de 2021 | Varição em relação ao 3º quad. de 2020 |
|----------------------------|--------------------------------------|--|--|
| Demais naturezas jurídicas | 5 dias e 4 horas | - 9 horas | - 1 dia e 8 horas |

O **Empresário Individual** apresentou tempo de abertura de empresas de 1 dia e 16 horas no terceiro quadrimestre de 2021, implicando em queda de 14 horas em relação ao segundo quadrimestre de 2021. Quando comparado com o terceiro quadrimestre de 2020, houve queda no tempo em 12 horas. Os estados com os menores tempos de abertura de Empresário Individual são os seguintes:

- **Distrito Federal:** 14 horas, com variação de -2 horas em relação ao segundo quadrimestre de 2021;
- **Espírito Santo:** 18 horas, com variação de -8 horas em relação ao segundo quadrimestre de 2021; e
- **Mato Grosso do Sul:** 19 horas, com variação de -9 horas em relação ao segundo quadrimestre de 2021.

Além das três unidades federativas listadas acima, Rondônia, Goiás e Amazonas realizaram aberturas de Empresários Individuais em até 1 dia.

O registro de empresários individuais, simplificado pela Lei da Liberdade Econômica com a possibilidade de o usuário optar pelo registro automático de empresas nas Juntas Comerciais, apresentou tempo médio de 19 horas, queda de 1 dia e 22 horas (70,3%) em relação ao início de 2019, período anterior à implementação do registro automático.

A **Sociedade Empresária Limitada**, tipo empresarial com maior volume de solicitações de abertura de empresas em Juntas Comerciais, apresentou tempo de abertura de 1 dia e 23 horas, uma queda de 18 horas em relação ao segundo quadrimestre de 2021. Quando comparado ao mesmo período em 2020, constata-se uma queda de 14 horas. Os estados com menores tempos de abertura de Sociedade Limitada são os seguintes:

- **Sergipe:** 22 horas, com variação de -9 horas em relação ao segundo quadrimestre de 2021;
- **Distrito Federal:** 23 horas, com variação de -5 horas em relação ao segundo quadrimestre de 2021; e
- **Espírito Santo:** 1 dia e 1 hora, com variação de -4 horas em relação ao segundo quadrimestre de 2021.



A Sociedade Limitada foi mais um tipo empresarial simplificado pela Lei da Liberdade Econômica. Com a implantação do registro automático nas Juntas Comerciais, o tempo médio de registro de sociedades limitadas hoje é de 1 dia e 5 horas, queda de 3 dias e 7 horas (73,1%) em relação ao início de 2019.

A **Empresa Individual de Responsabilidade Limitada - EIRELI** apresentou tempo de abertura de empresas de 4 dias e 3 horas no terceiro quadrimestre de 2021, um aumento de 1 dia e 15 horas em relação ao quadrimestre anterior. Em relação ao terceiro quadrimestre de 2020, o dado também apresenta um aumento: 1 dia e 14 horas. Os estados com os menores tempos de abertura de EIRELI são os seguintes:

- **Amazonas:** 17 horas, com variação de -1 dia e 1 hora em relação ao segundo quadrimestre de 2021;
- **Sergipe:** 20 horas, com variação de -6 horas em relação ao segundo quadrimestre de 2021; e
- **Pará:** 1 dia e 2 horas, com variação de -17 horas em relação ao segundo quadrimestre de 2021.

Importante reiterar que a EIRELI foi revogada tacitamente pela Lei nº 14.195/2021, além da revogação expressa pela recente Medida Provisória nº 1.085/2021. Dessa forma, as novas empresas que seriam abertas como EIRELIs devem ser registradas nas Juntas Comerciais como Sociedade Empresária Limitada.

Antes da revogação da Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, a Lei da Liberdade Econômica havia simplificado também o registro desse tipo de empresa. No período anterior à revogação, o tempo médio de registro desse ramo empresarial era de 1 dia e 7 horas, queda de 1 dia e 20 horas (58,7%) em relação ao início de 2019.

A **Sociedade Anônima** apresentou queda no tempo de abertura no terceiro quadrimestre de 2021. O tempo de abertura desse tipo empresarial foi de 4 dias e 20 horas, implicando em queda de 4 dias e 14 horas em relação ao segundo quadrimestre de 2021. Quando comparado com o terceiro quadrimestre de 2020, o dado apresenta queda de 4 dias e 3 horas.

Já a **Cooperativa** apresentou tempo de abertura de empresas de 6 dias e 11 horas no último quadrimestre de 2021, queda de 2 dias e 16 horas em relação ao segundo quadrimestre de 2021, além de queda de 1 dia em relação ao terceiro quadrimestre de 2020.

Para os **demais tipos de empresas**, o tempo médio de abertura foi de 5 dias e 4 horas, implicando em queda de 9 horas em relação ao segundo quadrimestre de 2021. No comparativo com o mesmo período em 2020, também houve queda: 1 dia e 8 horas.



TABELAS COM INFORMAÇÕES COMPLETAS

Abaixo, o movimento de registro de empresas nos estados e no Distrito Federal no terceiro quadrimestre de 2021, considerando as informações relativas às empresas ativas, abertas e fechadas:

Tabela 25

Movimento de registro de empresas nos estados e Distrito Federal no terceiro quadrimestre de 2021.

| | Total de Empresas Ativas | Abertas no 3º quad. de 2021 | Fechadas no 3º quad. de 2021 | Saldo quadrimestral |
|---------------------|--------------------------|-----------------------------|------------------------------|---------------------|
| GERAL | 18.915.002 | 1.209.634 | 484.470 | 725.164 |
| ACRE | 37.364 | 2.627 | 939 | 1.688 |
| ALAGOAS | 174.934 | 12.681 | 5.247 | 7.434 |
| AMAPÁ | 35.933 | 2.739 | 776 | 1.963 |
| AMAZONAS | 180.221 | 12.942 | 3.913 | 9.029 |
| BAHIA | 963.590 | 62.541 | 23.686 | 38.855 |
| CEARÁ | 529.009 | 34.453 | 14.448 | 20.005 |
| DISTRITO FEDERAL | 322.562 | 22.320 | 9.639 | 12.681 |
| ESPÍRITO SANTO | 416.649 | 27.314 | 11.175 | 16.139 |
| GOIÁS | 665.191 | 43.347 | 16.977 | 26.370 |
| MARANHÃO | 244.535 | 14.953 | 5.509 | 9.444 |
| MATO GROSSO | 349.575 | 22.859 | 8.488 | 14.371 |
| MATO GROSSO DO SUL | 255.429 | 15.302 | 5.288 | 10.014 |
| MINAS GERAIS | 2.078.968 | 125.933 | 56.591 | 69.342 |
| PARÁ | 377.364 | 26.130 | 8.280 | 17.850 |
| PARAÍBA | 247.042 | 16.556 | 5.872 | 10.684 |
| PARANÁ | 1.337.789 | 79.096 | 34.090 | 45.006 |
| PERNAMBUCO | 559.041 | 36.693 | 15.376 | 21.317 |
| PIAUI | 169.018 | 9.646 | 3.445 | 6.201 |
| RIO DE JANEIRO | 1.748.079 | 110.012 | 40.118 | 69.894 |
| RIO GRANDE DO NORTE | 232.667 | 14.207 | 5.837 | 8.370 |
| RIO GRANDE DO SUL | 1.239.448 | 73.473 | 33.776 | 39.697 |
| RONDÔNIA | 116.477 | 7.872 | 3.139 | 4.733 |
| RORAIMA | 29.985 | 2.306 | 672 | 1.634 |
| SANTA CATARINA | 929.211 | 61.024 | 23.251 | 37.773 |
| SÃO PAULO | 5.430.240 | 356.653 | 140.865 | 215.788 |
| SERGIPE | 127.631 | 8.786 | 3.619 | 5.167 |



| | Total de Empresas Ativas | Abertas no 3º quad. de 2021 | Fechadas no 3º quad. de 2021 | Saldo quadrimestral |
|------------------|--------------------------|-----------------------------|------------------------------|---------------------|
| TOCANTINS | 116.552 | 7.162 | 3.449 | 3.713 |
| EXTERIOR* | 498 | 7 | 5 | 2 |

*Registro de empresas com domicílio no exterior, de acordo com o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

A tabela seguinte apresenta o movimento de registro de empresas nos estados e no Distrito Federal no ano de 2021, considerando as informações relativas às empresas abertas e fechadas:

Tabela 26

Movimento de registro de empresas nos estados e Distrito Federal no ano de 2021.

| | Empresas Abertas | Empresas Fechadas | Saldo anual |
|---------------------|------------------|-------------------|------------------|
| GERAL | 4.026.776 | 1.410.870 | 2.615.906 |
| ACRE | 8.277 | 2.513 | 5.764 |
| ALAGOAS | 42.681 | 14.114 | 28.567 |
| AMAPÁ | 8.851 | 2.345 | 6.506 |
| AMAZONAS | 44.936 | 11.367 | 33.569 |
| BAHIA | 201.551 | 67.619 | 133.932 |
| CEARÁ | 113.237 | 40.507 | 72.730 |
| DISTRITO FEDERAL | 74.975 | 29.022 | 45.953 |
| ESPÍRITO SANTO | 91.883 | 32.043 | 59.840 |
| GOIÁS | 150.905 | 50.941 | 99.964 |
| MARANHÃO | 51.447 | 15.850 | 35.597 |
| MATO GROSSO | 78.128 | 25.959 | 52.169 |
| MATO GROSSO DO SUL | 51.734 | 15.917 | 35.817 |
| MINAS GERAIS | 432.243 | 168.594 | 263.649 |
| PARÁ | 90.235 | 23.519 | 66.716 |
| PARAÍBA | 54.126 | 17.301 | 36.825 |
| PARANÁ | 270.363 | 101.473 | 168.890 |
| PERNAMBUCO | 122.595 | 45.237 | 77.358 |
| PIAUI | 33.182 | 10.110 | 23.072 |
| RIO DE JANEIRO | 377.539 | 113.527 | 264.012 |
| RIO GRANDE DO NORTE | 47.124 | 16.895 | 30.229 |
| RIO GRANDE DO SUL | 242.645 | 98.291 | 144.354 |
| RONDÔNIA | 25.940 | 9.079 | 16.861 |



| | Empresas Abertas | Empresas Fechadas | Saldo anual |
|----------------|------------------|-------------------|-------------|
| RORAIMA | 7.296 | 2.057 | 5.239 |
| SANTA CATARINA | 206.030 | 69.466 | 136.564 |
| SÃO PAULO | 1.142.851 | 407.548 | 735.303 |
| SERGIPE | 30.881 | 10.277 | 20.604 |
| TOCANTINS | 25.105 | 9.290 | 15.815 |
| EXTERIOR* | 16 | 9 | 7 |

*Registro de empresas com domicílio no exterior, de acordo com o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

A seguir, os tempos médios⁵ de abertura de empresas em cada estado e no Distrito Federal no terceiro quadrimestre de 2021.

Tabela 27

Ranking do tempo total de abertura de empresas nos estados e Distrito Federal no 3º quad. de 2021.

| | | Viabilidade | Registro ⁶ | TOTAL | Varição em relação ao 2º quad. de 2021 |
|-----------|---------------------------------|-----------------|------------------------|------------------|--|
| | GERAL | 19 horas | 1 dia e 5 horas | 2 dias | - 16 horas |
| 1º | Sergipe (↑3) | 18 horas | 6 horas | 1 dia | - 7 horas |
| 1º | Distrito Federal (↑1) | 16 horas | 8 horas | 1 dia | - 3 horas |
| 3º | Espírito Santo | 10 horas | 16 horas | 1 dia e 3 horas | - 2 horas |
| 4º | Alagoas (↑1) | 16 horas | 13 horas | 1 dia e 5 horas | - 6 horas |
| 5º | Amazonas (↑1) | 15 horas | 16 horas | 1 dia e 7 horas | - 6 horas |
| 6º | Goiás (↓5) | 19 horas | 13 horas | 1 dia e 8 horas | + 6 horas |
| 6º | Maranhão (↑4) | 21 horas | 11 horas | 1 dia e 8 horas | - 15 horas |
| 8º | Rondônia (↑8) | 15 horas | 17 horas | 1 dia e 9 horas | - 1 dia |
| 9º | Rio Grande do Norte (↓1) | 12 horas | 22 horas | 1 dia e 10 horas | - 5 horas |

⁵ O número compreende apenas os municípios que estão integrados à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM), computando-se o tempo que os órgãos que estão integrados analisam as solicitações de viabilidade do nome empresarial e endereço e o processamento dos dados de registro nas Juntas Comerciais e órgãos de inscrição tributária. Não é considerado o tempo que o cidadão leva para apresentar as documentações aos órgãos públicos entre as etapas do processo, exceto quanto ao tempo de cumprimento das exigências de registro (Junta Comercial). As solicitações de alvarás e licenças de empresas, bem como as inscrições de Microempreendedor Individual (MEI), também não são computadas. Ressalte-se que o Governo Federal passou a dispensar alvarás e licenças de 60% das empresas que exercem atividades consideradas como baixo risco. Acrescente-se, ainda, que as empresas que exercem atividades classificadas como de médio risco podem obter as licenças e alvarás mediante procedimento online e auto declaratório. Para as empresas que exercem atividades consideradas de baixo e médio risco, o tempo total de abertura de empresas equivale ao somatório do tempo da viabilidade e do registro, haja vista não existir tempo a ser computado na etapa do licenciamento. Por fim, a Lei Federal nº 14.195/2021 eliminou a obrigatoriedade da consulta prévia de viabilidade locacional.

⁶ O tempo da etapa de registro considera ainda o tempo em que a solicitação de abertura de empresa fica sob responsabilidade do usuário nos casos de correções de exigências durante a análise do registro na Junta Comercial.



| | | Viabilidade | Registro ⁶ | TOTAL | Varição em relação ao 2º quad. de 2021 |
|-----|-------------------------|------------------|-----------------------|-------------------|--|
| 9º | Paraná (↓2) | 11 horas | 23 horas | 1 dia e 10 horas | - 4 horas |
| 11º | Mato Grosso (↓2) | 15 horas | 22 horas | 1 dia e 13 horas | - 9 horas |
| 12º | Pará (↑6) | 1 dia e 4 horas | 11 horas | 1 dia e 15 horas | - 19 horas |
| 13º | Paraíba (↑6) | 13 horas | 1 dia e 4 horas | 1 dia e 17 horas | - 19 horas |
| 13º | Minas Gerais (↑1) | 18 horas | 23 horas | 1 dia e 17 horas | - 12 horas |
| 15º | Mato Grosso do Sul (↓2) | 13 horas | 1 dia e 8 horas | 1 dia e 21 horas | - 8 horas |
| 16º | Rio de Janeiro (↓1) | 19 horas | 1 dia e 3 horas | 1 dia e 22 horas | - 9 horas |
| 17º | Piauí (↑3) | 1 dia e 13 horas | 9 horas | 1 dia e 23 horas | - 18 horas |
| 17º | Tocantins (↓6) | 22 horas | 1 dia | 1 dia e 23 horas | - 5 horas |
| 17º | Roraima (↓5) | 23 horas | 1 dia | 1 dia e 23 horas | - 5 horas |
| 20º | São Paulo (↑1) | 11 horas | 1 dia e 13 horas | 2 dias | - 22 horas |
| 21º | Santa Catarina (↑4) | 1 dia e 17 horas | 13 horas | 2 dias e 6 horas | - 1 dia e 12 horas |
| 22º | Pernambuco (↑1) | 22 horas | 1 dia e 13 horas | 2 dias e 11 horas | - 14 horas |
| 23º | Ceará (↑3) | 1 dia e 2 horas | 1 dia e 14 horas | 2 dias e 17 horas | - 1 dia e 7 horas |
| 24º | Acre (↓2) | 1 dia e 4 horas | 1 dia e 14 horas | 2 dias e 18 horas | - 7 horas |
| 25º | Rio Grande Do Sul (↓1) | 1 dia e 5 horas | 1 dia e 14 horas | 2 dias e 20 horas | - 19 horas |
| 26º | Amapá (↓9) | 1 dia e 9 horas | 1 dia e 22 horas | 3 dias e 7 horas | + 21 horas |
| 27º | Bahia | 3 dias e 1 hora | 1 dia e 21 horas | 4 dias e 22 horas | - 1 dia e 3 horas |

Por fim, o tempo médio de abertura de empresas nas capitais dos estados e Distrito Federal no terceiro quadrimestre de 2021.

Tabela 28

Ranking do tempo total de abertura de empresas nas capitais no terceiro quadrimestre de 2021.

| | | Viabilidade | Registro ⁶ | TOTAL | Varição em relação ao 2º quad. de 2021 |
|----|--------------------------|-------------|-----------------------|----------|--|
| 1º | Maceió/AL (↑1) | 2 horas | 12 horas | 14 horas | - 8 horas |
| 2º | Florianópolis/SC (↑14) | 4 horas | 11 horas | 15 horas | - 1 dia e 8 horas |
| 3º | Aracaju/SE (↑3) | 14 horas | 7 horas | 21 horas | - 10 horas |
| 3º | Curitiba/PR ⁷ | 0 horas | 21 horas | 21 horas | - 4 horas |
| 5º | Vitória/ES (↑3) | 1 hora | 22 horas | 23 horas | - 10 horas |
| 6º | Brasília/DF (↓2) | 16 horas | 8 horas | 1 dia | - 3 horas |



| | | Viabilidade | Registro ⁶ | TOTAL | Varição em relação ao 2º quad. de 2021 |
|-----|--------------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|--|
| 6º | São Paulo/SP ⁷ (↑8) | 0 horas | 1 dia | 1 dia | - 20 horas |
| 8º | Porto Velho/RO (↑10) | 10 horas | 15 horas | 1 dia e 1 hora | - 1 dia e 1 hora |
| 9º | São Luís/MA (↑1) | 11 horas | 17 horas | 1 dia e 4 horas | - 11 horas |
| 10º | João Pessoa/PB (↑7) | 7 horas | 22 horas | 1 dia e 5 horas | - 20 horas |
| 10º | Manaus/AM (↓1) | 12 horas | 18 horas | 1 dia e 5 horas | - 5 horas |
| 12º | Natal/RN (↓7) | 3 horas | 1 dia e 3 horas | 1 dia e 6 horas | - |
| 12º | Belo Horizonte/MG (↓5) | 5 horas | 1 dia e 2 horas | 1 dia e 6 horas | - 3 horas |
| 14º | Goiânia/GO (↓13) | 16 horas | 15 horas | 1 dia e 7 horas | + 13 horas |
| 15º | Cuiabá/MT (↓3) | 12 horas | 20 horas | 1 dia e 8 horas | - 10 horas |
| 16º | Campo Grande/MS (↓3) | 4 horas | 1 dia e 5 horas | 1 dia e 10 horas | - 8 horas |
| 17º | Palmas/TO (↓6) | 19 horas | 17 horas | 1 dia e 12 horas | - 4 horas |
| 18º | Recife/PE (↑2) | 2 horas | 1 dia e 12 horas | 1 dia e 14 horas | - 1 dia e 1 hora |
| 19º | Boa Vista/RR (↓4) | 18 horas | 22 horas | 1 dia e 16 horas | - 7 horas |
| 20º | Porto Alegre/RS (↑2) | 22 horas | 1 dia e 2 horas | 2 dias | - 22 horas |
| 21º | Rio Branco/AC (↑2) | 17 horas | 1 dia e 16 horas | 2 dias e 9 horas | - 20 horas |
| 22º | Fortaleza/CE (↑2) | 21 horas | 1 dia e 15 horas | 2 dias e 12 horas | - 1 dia e 3 horas |
| 23º | Teresina/PI (↑3) | 2 dias e 4 horas | 9 horas | 2 dias e 13 horas | - 1 dia e 17 horas |
| 24º | Macapá/AP (↓5) | 1 dia e 10 horas | 1 dia e 21 horas | 3 dias e 6 horas | + 1 dia e 2 horas |
| 25º | Belém/PA ⁸ | 3 dias e 20 horas | 0 horas | 3 dias e 20 horas | - 3 horas |
| 26º | Salvador/BA (↓5) | 3 dias e 8 horas | 1 dia e 13 horas | 4 dias e 21 horas | + 2 dias e 2 horas |
| - | Rio de Janeiro/RJ ⁹ | - | - | - | - |

⁷ Os municípios de Curitiba (PR) e São Paulo (SP) realizaram as análises de solicitações de viabilidade locacional com tempo médio abaixo de 30 minutos.

⁸ As solicitações de registro de empresas em Belém (PA) para o período em análise foram realizadas em menos de 1 hora.

⁹ Não há dados de viabilidade do município do Rio de Janeiro, pois não são enviados para Redesim. A capital, distintamente de todas as demais do Brasil, não está integrada com a Junta Comercial.



MEDIDAS DE SIMPLIFICAÇÃO DE ABERTURA DE EMPRESAS

Desde as primeiras publicações do Boletim do Mapa de Empresas, diversas medidas empenhadas pelo Governo Federal para melhorar o processo de registro e legalização e fomentar o ambiente de negócios brasileiro foram detalhadas, muitas inclusive implementadas antes da criação do Mapa. É cediço que muitas foram reflexos da Lei da Liberdade Econômica, medida legislativa que permitiu a implementação de diversas ações que agilizaram e simplificaram a abertura de empresas, como o registro automático, que permitiu que as empresas possam obter o número do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) imediatamente após o ato da solicitação no órgão de registro, contribuindo para a redução do tempo médio de análise relativo a esta etapa, permitindo a **abertura de 57,1% novos negócios em menos de 1 dia**.

Além do registro automático, a Lei da Liberdade Econômica permitiu que as empresas pudessem desenvolver atividades econômicas de baixo risco sem a necessidade de quaisquer atos públicos de liberação da atividade econômica (alvará e licenças). O Comitê para Gestão da Redesim (CGSIM) editou Resoluções que permitiram a dispensa de alvarás e licenças para 300 (trezentas) atividades econômicas, além dos empreendedores inscritos no MEI.

Para dar ampla publicidade às medidas de liberdade econômica nos estados e municípios, o DREI criou o **Ranking Nacional de Dispensa de Alvarás e Licenças**, publicação que apresenta dados e informações relativas às normas de classificação de atividades econômicas de baixo risco encaminhadas ao Ministério da Economia pelos entes federativos. Nesse sentido, destacam-se os estados de Minas Gerais (701 atividades), Santa Catarina (575 atividades), Espírito Santo (515 atividades) e Rio de Janeiro (346 atividades), que dispensam mais atividades econômicas de alvarás e licenças do que a classificação nacional. Quanto aos municípios, 123 encaminharam normas ao Ministério da Economia, com destaques para Rio Grande (RS), Pinhalzinho (SC), Serrinha (BA), Santo Antônio de Jesus (BA) e Venâncio Aires (RS), que dispensam mais de 700 atividades econômicas de alvarás e licenças. Informações detalhadas sobre o ranking podem ser consultadas em: **gov.br/dispensa-de-alvaras-e-licencas**.

Com o intuito de promover melhorias efetivas no ambiente de negócios e complementar as medidas já adotadas no bojo da Lei da Liberdade Econômica, foi publicada a Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021. A Lei, fruto da conversão da Medida Provisória nº 1.040, de 2021, de iniciativa do Ministério da Economia, busca simplificar a abertura e o funcionamento de empresas no País, versando sobre temas como a facilitação para a abertura de empresas, a proteção de acionistas minoritários, a facilitação do comércio exterior, dentre outras medidas. As ações capitaneadas pelo



Ministério representam uma verdadeira estratégia de recuperação econômica, com o intuito de atrair investimentos e fomentar a geração de mais emprego e renda no País.

Para atuar na simplificação da abertura de empresas, a Lei nº 14.195/2021 atua em 4 pontos: **(i) unificação no CNPJ das inscrições fiscais federal, estadual e municipal;** **(ii) eliminação da consulta prévia de viabilidade locacional;** **(iii) automatização da consulta prévia de nome empresarial;** e **(iv) normatização e aplicação da classificação de médio risco** em todo o País.

Atualmente, o empreendedor realiza a inscrição tributária na Receita Federal do Brasil, na secretaria de fazenda (estadual) e na secretaria de finanças (municipal), bem como deve cumprir uma série de exigências em cada um dos entes federativos. A Lei possibilita a realização de uma única inscrição tributária, já que os dados coletados na inscrição da Receita Federal serão compartilhados com os demais entes tributários. Fica vedada ainda a exigência de dados adicionais e a concessão de número distinto do CNPJ para a emissão das inscrições estaduais e municipais.

Quanto à consulta prévia de viabilidade locacional, a Lei desvincula esta etapa do processo de abertura de empresas, permitindo a dispensa do procedimento e promovendo agilidade ao processo de abertura de empresas, de modo que apenas as respostas imediatas e automáticas permanecerão. Isso permitirá ao cidadão prosseguir rapidamente às etapas necessárias para a formalização de seu empreendimento, como já ocorre hoje para o MEI.

A operacionalização dessa medida é regulada pela Resolução CGSIM nº 61/2020, que dispõe acerca da dispensa de pesquisa prévia de viabilidade locacional quando (i) a atividade realizada pelo empreendedor for exclusivamente digital, (ii) nos casos em que o município não responda a consulta de forma automática e (iii) quando o município não estiver integrado com a Junta Comercial.

A medida já foi implementada nos estados do Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins, além do Distrito Federal. Nesses estados, a média de tempo de análise da pesquisa prévia de viabilidade locacional é de 23 horas, representando 49% do tempo necessário para a obtenção de um novo CNPJ nessas localidades. Por outro lado, não há previsão de implantação da medida pelos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, de modo que o empreendedor não pode ainda nestas localidades exercer o seu direito e obter os reflexos da medida de simplificação.



Em relação à consulta prévia de nome empresarial, o procedimento também será dispensado quando o usuário optar pelo uso do número do CNPJ na composição do nome empresarial, eliminando-se a análise humana. A Lei ainda elimina a análise de nome por semelhança, que concedia espaço para critérios subjetivos de análise e dificultava a automatização do procedimento. O procedimento disposto na Lei é regulado pela Instrução Normativa DREI nº 55, de 02 de junho de 2021, com alterações recentes implementadas pela IN DREI nº 112, de 20 de janeiro de 2022, que traz a obrigatoriedade da automatização ou dispensa do procedimento nas Juntas Comerciais.

Por fim, quanto à simplificação da abertura de empresas, a Lei estabelece que a classificação de médio risco nacional será aplicada aos estados e municípios que não encaminharem normas próprias ao CGSIM, trazendo rito similar ao baixo risco já implementado pela Lei da Liberdade Econômica.

A Lei propõe a aplicação da classificação nacional de médio risco elaborada pelo Poder Executivo aos municípios que não elaboraram ou vierem a elaborar classificação própria, o que representa um grande avanço, pois a classificação de médio risco permite que as empresas possam iniciar seu funcionamento de forma imediata, sem necessidade de vistoria prévia, mediante autodeclaração dos empreendedores. Nos locais que não possuem classificação de médio risco o empreendedor não podia se valer da medida, tendo que aguardar a visita de um fiscal. Em decorrência da Lei nº 14.195/2021, as Juntas Comerciais incluirão em seus sistemas a norma nacional, nos casos em que o município ou o estado não tenham elaborado classificação própria ou não estejam integrados. Nos casos em que o município esteja integrado e tenha apresentado norma própria, esta prevalecerá, em respeito à autonomia do ente federativo.

A classificação nacional de médio risco já foi regulamentada pelo CGSIM. A Resolução CGSIM nº 58, de 12 de agosto de 2020, dispõe sobre a classificação de atividades econômicas de médio risco para fins de prevenção contra incêndio, pânico e emergências, enquanto a Resolução CGSIM nº 62, de 20 de novembro de 2020, estabelece regramento similar para as atividades sujeitas à atuação das vigilâncias sanitárias dos estados e municípios.

Além disso, o Governo Federal tem atuado junto com os estados para a implementação do Balcão Único, fluxo alternativo de abertura de empresas, que permite que toda a coleta dos dados necessários para a abertura e legalização de um negócio seja realizada em um único portal eletrônico, sob administração do estado, com respostas aos usuários de forma automática e online. O modelo coaduna-se com as melhores práticas internacionais para a abertura de empresas, reduzindo o processo a



um único procedimento, de forma online e com respostas imediatas. Atualmente, a coleta é realizada em portal do Governo Federal, no portal da Junta Comercial e em outros portais de órgãos municipais, estaduais e federais. Almeja-se que em um único local o empreendedor possa concluir de forma simples e rápida a abertura da empresa.

O Balcão Único para abertura de empresas foi implantado em São Paulo, como piloto, no início de 2021. A medida já provou ser um *case* de sucesso para a simplificação dos procedimentos e redução do tempo necessário para abertura de empresas no País. De acordo com dados da Junta Comercial do Estado de São Paulo, foram abertas 17.855 empresas via Balcão Único em 2021, com tempo médio de 1 hora e 9 minutos. Neste caso, o tempo médio considera etapas além das que são avaliadas pelo Mapa de Empresas, como as inscrições fiscais estadual e municipal, e a emissão de alvará e licenças, quando se trata de empresas de médio risco. A solução ainda possibilita, caso o empreendedor deseje, realizar o cadastro de empregados do novo empreendimento imediatamente após a obtenção do CNPJ da empresa. Essa possibilidade decorreu a partir de integração da solução ao módulo simplificado do eSocial, desenvolvido pelo Governo Federal para atender as empresas abertas via Balcão Único.

Em setembro de 2021 o sistema passou a ser disponibilizado para os empreendedores do estado da Bahia, o segundo a adotar a solução no País. O estado é o primeiro a oferecer o Balcão Único para todos os municípios de uma unidade federativa. O sistema na Bahia já realiza a coleta de dados para o CNPJ, que hoje é efetuada em portal do Governo Federal, e permite ao usuário a dispensa de viabilidade locacional nos termos da Resolução CGSIM nº 61/2020.

Em outubro, Pernambuco disponibilizou o sistema para os empreendedores da capital do estado (Recife) e em novembro o sistema foi disponibilizado em todo o estado do Pará, ambos possibilitando a dispensa de viabilidade locacional e a coleta de dados para o CNPJ no sistema da Junta Comercial, bem como a emissão das inscrições tributárias.

Já em dezembro, as Juntas Comerciais do Rio Grande do Sul e Distrito Federal disponibilizaram o sistema aos empreendedores de Porto Alegre e Brasília. O sistema, similar ao piloto implantado em São Paulo no início do ano, realiza as análises de viabilidade locacional de forma automática, além das emissões das inscrições tributárias, alvarás e licenças (para atividades de médio risco) de forma imediata.

Recentemente, em janeiro de 2022, o modelo de coleta única que tem simplificado a vida de empreendedores de diversas unidades federativas foi disponibilizado para os estados de Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Sergipe e Tocantins. O Balcão Único tem



avançado em todo o País, com expectativa de implantação em todas as unidades federativas até o final de 2022.

Outra ação de fundamental importância empenhada pelo Governo Federal para agilizar a abertura de novos negócios é a simplificação dos procedimentos necessários para validação e assinatura de documentos de forma eletrônica. Com a aprovação da Lei nº 14.063, de 23 de setembro de 2020, que permite o uso da assinatura avançada no registro de empresas, e o Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, que regulamenta os níveis, as categorias e as condições de uso e aceitação das assinaturas eletrônicas de documentos pelos cidadãos e órgãos públicos, o Governo Federal, por intermédio da Secretaria de Governo Digital e do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), desenvolveu solução alternativa ao certificado digital, que garante a autenticidade dos empreendedores e reduz custos significativos para empresas no momento da formalização do negócio: são as assinaturas eletrônicas do gov.br. Acessando o Portal gov.br, o usuário pode gerar assinaturas eletrônicas a partir de selos de confiabilidade, com total segurança tecnológica e jurídica para o procedimento de autenticação do usuário e assinatura de documentos digitais.

A solução foi implantada no mês de março de 2021 em projeto piloto na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal e até o mês de abril já havia sido expandida para as juntas comerciais dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Ceará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Roraima. Em julho a solução também foi implementada nos estados de Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Sergipe e Tocantins. Já no final do mês de agosto, São Paulo implementou a assinatura eletrônica do Gov.Br, mas apenas para o sistema do Balcão Único, que atende a capital do estado. No último quadrimestre de 2021, a solução foi implementada nas Juntas Comerciais dos estados da Bahia, Pará e Pernambuco.

Os empreendedores de todos esses estados já contam com essa alternativa que simplifica o processo de abertura de empresas, é gratuita e amplia a adesão ao registro digital de empresas, sem que o empreendedor precise comprar um certificado digital ou emitir procuração para um advogado ou contador realizar o processo. Com a ampliação da adesão ao registro digital, a assinatura avançada contribuirá ainda mais para o avanço do registro automático nos estados, reduzindo cada vez mais o tempo necessário para a abertura de novos negócios.

Por fim, o Governo Federal também simplificou a vida dos empreendedores que almejam inovar no empreendedorismo. Em dezembro de 2021 foi disponibilizado o formulário eletrônico de inscrição no Inova Simples, regime especial simplificado para inscrição de iniciativas empresariais inovadoras, a exemplo das *startups*. A medida



implementada pela Lei Complementar nº 167, de 24 de abril de 2019, foi regulamentada no âmbito da Redesim pela Resolução CGSIM nº 55, de 23 de março de 2020. O sistema permite ao empreendedor inovador a criação de uma iniciativa empresarial de forma simplificada, online, e gratuita, com a obtenção de um CNPJ de forma automática, trazendo ao empreendedorismo de inovação os benefícios de uma empresa formalizada. Iniciativas empresariais inscritas no Inova Simples também possuem prioridade na análise do registro de marcas e patentes no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Desta forma, o Governo Federal pretende estimular a criação, formalização, desenvolvimento e consolidação das iniciativas empresariais inovadoras como agentes indutores de avanços tecnológicos e da geração de emprego e renda no País. Mais informações e acesso ao formulário eletrônico de inscrição do Inova Simples estão disponíveis em gov.br/innovasimples.

